

『日本の童話』全 7 話
日本語・ポルトガル語対訳絵本
Antologia de 7 Contos Infantis Japoneses
(Livro Ilustrado Bilíngüe Japonês-Português)

PDF形式 電子書籍版
PDF eBook

2020.9

地球ことば村・世界言語博物館
The Archives of The World Languages

Livro Ilustrado Bilingüe
Japonês-Português
2ª edição

日本の童話 全7話 日本語・ポルトガル語対訳絵本 第2版
Antologia de 7 Contos Infantis Japoneses
Livro Ilustrado Bilingüe Japonês-Português 2ª edição



日葡対訳絵本 第2版

Antologia de Contos Infantis Japoneses

にっぽん 全7話 どうわ

日本の童話

The Archives of The World Languages
Arquivo de Línguas do Mundo

PORTUGUES

もくじ
Índice

| | 文 Conto | 絵 Ilustração | ページ Página |
|---|--|-----------------------------|---------------|
| 1 あめ玉 A bala | 新美 南吉 Nankichi NIIMI | てりい ゆかどうか Terry YUKADUKA | 2 |
| 2 おむすびころりん Omusubi kororin - O bolinho de arroz rolando | 三間 由紀子 編 Yukiko MIMA | 武 美和 Miwa TAKE | 6 |
| 3 背丈くらべ Comparando a altura - Quem é mais alto? | 相馬 泰三 Taizo SOMA | 武智 祐治 Yuji TAKECHI | 14 |
| 4 ごんぎつね O filhote de raposa Gon | 新美 南吉 Nankichi NIIMI | えだ いずみ Izumi EDA | 18 |
| 5 クモの糸 O fio de aranha | 芥川 龍之介 Ryunosuke AKUTAGAWA | 吉田 圭一郎 Keiichiro YOSHIDA | 36 |
| 6 マカフシギ物語 A ave misteriosa | 舟崎 克彦 Yoshihiko FUNAZAKI 三間 由紀子 Yukiko MIMA | 舟崎 克彦 Yoshihiko FUNAZAKI | 46 |
| 7 注文の多い料理店 O restaurante que faz muitas exigências | 宮沢 賢治 Kenji MIYAZAWA | 佐々木 ひろこ Hiroko SASAKI | 60 |

表紙デザイン: 吉田 圭一郎・小林 秀夫

1 あめ玉^{だま}

A bala

にいみ なんきち さく
新美 南吉 作
Conto : Nankichi NIIMI

てりい ゆかどうか え
Ilustração : Terry YUKADUKA



(1) 春^{はる}の あたたかい 日^ひの こと、わたし舟^{ふね}に 二人^{ふたり}の 小さな 子^こどもを
つれた 女^{おんな}の 旅^{たび}人が 乗^のりました。
舟^{ふね}が 出^でようと すると、
「おうい、ちょっと 待^まってくれ。」
5 と、土手^{どて}の 向^むこうから 手^てを ふりながら、さむらいが 一人^{ひとり} 走^{はし}ってきて、
舟^{ふね}に 飛^とびこみました。

(2) 舟^{ふね}は 出^でました。
さむらいは 舟^{ふね}の 真^まん中に どっかり すわっていました。ぽかぽか あたた
10 かいので、そのうちに いねむりを 始^{はじ}めました。
黒^{くろ}い ひげを 生^はやして 強^{つよ}そうな さむらいが、こっくり こっくり する
ので、子^こどもたちは おかしくて、ふふふと 笑^{わら}いました。
お母^{かあ}さんは 口^{くち}に 指^{ゆび}を 当^あてて、
「だまっておいで。」
15 と 言^いいました。
さむらいが おこっては 大^{たい}変^{へん}だからです。
子^こどもたちは だまりました。

(3) しばらく すると、一人^{ひとり}の 子^こどもが、
20 「母^{かあ}ちゃん、あめ玉^{だま} ちょうだい。」
と、手^てを 差^さし出^だしました。すると、もう 一人^{ひとり}の 子^こどもも、
「母^{かあ}ちゃん、あたしにも。」
と 言^いいました。

(4) お母^{かあ}さんは、ふところから 紙^{かみ}の ふくろを と 取^とり出^だしました。ところが、あ
25 め玉^{だま}は、もう 一つしか ありませんでした。
「あたしに ちょうだい。」
「あたしに ちょうだい。」

(1) Foi em um dia morno de primavera, quando uma viajante que trazia duas
pequeninas crianças subiu na barca.
Quando a barca estava para sair,
— Ei! Espere um pouco!
5 E, de fora da margem, acenando a mão, um samurai veio correndo e pulou na
barca.

(2) A barca saiu.
O samurai sentou-se bruscamente no meio da barca. Como estava quentinho,
10 em pouco tempo começou a cochilar.
Com a barba a crescer parecia ser um forte samurai mas, por cabecear, as
crianças acharam engraçado e soltaram risadinhas.
A mãe encostou o dedo na boca e disse:
— Fiquem caladas!!
15 Pois, se tornaria um caso sério se o samurai se enfurecesse.
As crianças se calaram.

(3) Logo depois, uma das crianças estendeu a mão:
— Mãezinha, me dá bala!
20 Em seguida, a outra criança disse:
— Mãezinha, para mim também!

(4) A mãe retirou de dentro do quimono, na altura do peito, um saco de papel. No
entanto, havia somente uma bala.
25 — Dá para mim!
— Dá para mim!



(5) 二人の子どもは、両方からせがみました。あめ玉は一つしかない
ので、お母さんはこまってしまいました。

「いい子たちだから、待っておいで。向こうへ着いたら、買ってあげるから
ね。」と言って聞かせても、子どもたちは、「ちょうだいよう、ちょうだいよう。」

5 とだだをこねました。

(6) いねむりをしていたはずのさむらいは、ぱっちり目を開けて、
子どもたちがせがむのを見ていました。

お母さんはおどろきました。いねむりをじゃまされたので、このおさむ
10 らいはおこっているにちがいないと思いました。

「おとなしくしておいで。」と、お母さんは子どもたちをなだめました。
けれど、子どもたちは聞きませんでした。

(7) すると、さむらいがすらりと刀をぬいて、お母さんと子どもたちの
15 前にやって来ました。

お母さんは真っ青になって、子どもたちをかばいました。いねむりのじゃま
をした子どもたちを、さむらいが切ってしまうと思ったのです。

「あめ玉を出せ。」と、さむらいは言いました。

お母さんは、おそろおそろあめ玉を差し出しました。

20

(8) さむらいはそれを舟のへりにのせ、刀でぱちんと二つに
わりました。そして、「そうれ。」と、二人の子どもに分けてやりました。

それから、また元の所に帰って、こっくりこっくりねむり始めました。



(5) As duas crianças pediram insistentemente por ambos os lados. Como
havia somente uma bala, a mãe ficou sem saber o que fazer.

— Como vocês são boas crianças, esperem. Assim que chegar ao outro lado,
irei comprar-lhes.

5 Mesmo explicando-lhes isto continuaram teimando:

— Dá para mim, dá para mim!

(6) O samurai que parecia estar cochilando, arregalou os olhos e ficou
olhando as impertinências das crianças.

10 A mãe se espantou e pensou que o senhor samurai estaria, sem dúvida
nenhuma, muito enfurecido por seu cochilo ter sido perturbado.

E a mãe acalmou as crianças:

— Fiquem quietas!!

Porém, as crianças não deram ouvidos.

15

(7) Então, o samurai sacou rapidamente a espada, e foi em direção à mãe e às
crianças.

A mãe ficou pálida, protegendo as crianças. Pensou que o samurai iria
acabar cortando-as, por ter o seu cochilo perturbado.

20 Então o samurai disse:

— Me dê a bala!

A mãe amedrontada, entregou-lhe a bala.

(8) O samurai colocou a bala na borda da barca e “zapt”, partiu-a em duas.

25 — Peguem!!

Dividiu-a, dando às duas crianças.

Logo depois, retornou ao local onde estava e começou a cochilar,
cabeceando.

Traduzido por Elizabeth OHTANI

2 おむすびころりん

Omusubi kororin – O bolinho de arroz rolando

みま ゆきこ へん
三間 由紀子 編

Conto : Yukiko MIMA

たけ みわ え
武 美和 絵

Ilustração : Miwa TAKE



(1) 昔々あるところに、木こりのおじいさんがおばあさんと仲良く暮らしていました。

(2) ある晴れた日のお昼、おじいさんはいつものように切り株に腰をおろしおばあさんのにぎってくれたおむすびを食べようと、竹の皮の包みをひろげたとたん、おむすびがひとつコロコロところがって— 足元の小さな穴へおっこちてしまいました。

(3) 「おやまあ、もったいないことをした。」とおじいさんが穴の中をのぞきこむと、

「おむすび コロリン コロコロリン、
コロリン ころげて 穴の中」

と、かわいらしい歌声が穴の奥から聞こえてくるではありませんか。

(4) 「これはふしぎ、誰が歌っているのだろう。」とおじいさんはもうひとつおむすびをころがして、穴に入れてみました。

「おむすび コロリン コロコロリン、
コロリン ころげて 穴の中」

またまたかわいらしい歌声が、奥から聞こえてきます。

(5) 「ははあ、こりゃあおもしろいぞ。」

おじいさんは、次から次へおむすびをころがして・・・
とうとう、ひとつ残らず穴に落としてしまいました。

(1) Era uma vez um casal de velhinhos lenhadores, que vivia feliz.

(2) Numa certa tarde, o velhinho sentou-se num tronco de árvore para comer um bolinho de arroz. Desenrolou a folha de bambu que cobria o bolinho. O bolinho caiu e rolou para dentro de um buraco que havia perto dos pés do velhinho.

(3) — Nossa! Que desperdício!

Quando o velhinho espiou dentro do buraco, ouviu uma música bonita vindo lá do fundo.

— Um bolinho de arroz rolou. Veio rolando para dentro do buraco. ♪

(4) — Que estranho! Quem está cantando?

O velhinho deixou rolar mais um bolinho de arroz:

— Um bolinho de arroz rolou. Veio rolando para dentro do buraco. ♪
Lá do fundo, podia ouvir novamente aquela música bonita.

(5) — Háháhá! Isto é muito engraçado!

O velhinho deixou rolar todos os bolinhos no buraco.

20 Não sobrou nenhum.



(6) 「おかえりなさい おじいさん。あれまあ どうしました そんなに ひよろひよろ して。」

「おばあさんや、^{はら}腹ぺこだ ^{はら}腹ぺこだ ^{おおはら}大腹ぺこだあ。」

5 (7) おじいさんは ごはんを ^{はら}腹いっぱい ^た食べてから、おばあさんに ^{ひるま}昼間の ふしぎな ^{うた}歌の ことを ^{はな}話して きかせました。

(8) 「まあまあ、いったい ^{だれ}誰が ^{うた}歌っているのかしらねえ。」

「それさ、それが ^し知りたくてのう。」

10 「それでは、^{あした}明日は ^たたくさん ^たたくさん おむすびを ^も持って ^い行きなされ。

^{なんど}何度も ^{なんど}何度も ^{うたごえ}歌声が ^き聞けるように。」

おばあさんは、お米を ^{こめ}一升 ^{いっしょう}炊きました。

(9) ^{つぎ}次の ^ひ日、^{あさ}朝 ^{はや}早くから ^{やま}山に ^き来た おじいさん、

15 わくわく ^{ひる}しながら ^おお屋に ^{なる}なるのを ^ま待って、

コロリンと おむすびを ^{ころ}ころがして ^{あな}あの ^{あな}穴に ^い入れました。

(10) 「おむすび ^{コロ}コロリン ^{コロ}コロリン、

^{コロ}コロリン ^{ころ}ころがて ^{あな}穴の ^{なか}中」



(6) — Seja bem-vindo meu velho! O que aconteceu? Você, cansado desse jeito!

— Ah, minha velha! É fome! Estou com fome. Estou com muita fome.

5 (7) E o velhinho comeu. Depois contou a história da música para a velhinha.

(8) — Quem será que cantou?

— É isso que eu queria saber.

10 — Então leve muitos bolinhos amanhã. Assim você ouvirá a música várias vezes.

A velhinha fez vários bolinhos de arroz.

(9) No dia seguinte bem cedo, o velhinho voltou à montanha.

15 Esperou ansioso o horário do almoço.

Então deixou rolar o bolinho de arroz para dentro do buraco.

(10) — Um bolinho de arroz rolou. Veio rolando para dentro do buraco. ♪



(11) 「ほっほっほ、やっぱり ^{うた} 歌が ^き 聞こえるわい。なんと まあ きれいな ^{うたごえ} 歌声じゃ。いったい ^{だれ} 誰が ^{うた} 歌っておるか ^し 知りたいのう。」
 「ああ そうじゃ。わしが ^{じぶん} 自分で ^{はい} 入ってみれば ^し 知れるだろうさ。」

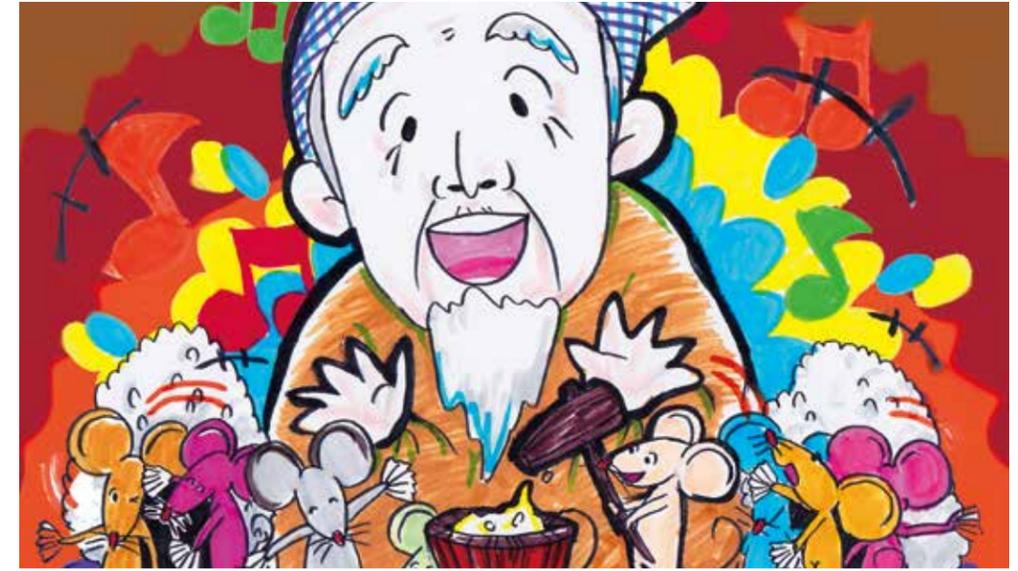
5 (12) おじいさんは ^{りょうて} 両手で ^{ひざ} ひざを ^{かかえ} かかえ、^{せなか} 背中を ^{まる} 丸く ^{まる} 丸く ^{まる} 丸めて、
 おむすびみたいに ^{コロリン} コロリンと ^{あな} 穴の ^{なか} 中に ^{ころが} ころがて ^{はい} 入ってみました。
 すると、^{あな} 穴の ^{そこ} 底では ^{おおぜい} おおぜいの ^{ネズミ} ネズミたちが ^{おしくらまんじゅう} おしくらまんじゅう ^{しな} しながら ^{うた} 歌っているでは ^あ ありませんか。

10 「おむすび コロリン コロコロリン、
 おじいさんも コロリン コロコロリン」

(13) 「おじいさん、きのうも ^{きょう} 今日も ^{たくさん} たくさんのおむすびを ^{ごちそう} ごちそうして
 くださって ^{ありがとう} ありがとう。お礼に ^{おもち} おもちを ^{ついて} ついて ^{ごちそう} ごちそうしましょう。」

15 (14) ^{ネズミ} ネズミたちは、^{ちいさな} ちいさな ^{ウス} ウスと ^{キネ} キネを ^{はこ} 運び出して、

「ペッタン ペッタン ペッタンコ
 ネズミの ^{おもち} おもちだ ペッタンコ
 20 やさしい ^{おじいさん} おじいさん ^{めしあがれ} めしあがれ
 ネズミの ^{おもち} おもちだ ペッタンコ」



(11) — Háháhá! Dá pra ouvir a música mesmo! Nossa que música mais bonita. Eu quero saber quem está cantando.
 — Ah, já sei. Se eu entrar, posso descobrir.

5 (12) O velhinho abraçou os joelhos com as duas mãos.
 Curvou as costas até que ficasse tão redondo quanto o bolinho de arroz.
 Então, experimentou entrar no buraco rolando.
 Lá no fundo do buraco, havia um monte de ratos se empurrando e cantando.

10 — Um bolinho de arroz rolando, um velhinho rolando também. ♪

(13) — Velhinho, obrigado pelos bolinhos de ontem e hoje. Para agradecer oferecemos o “moti” doce de arroz.

15 (14) — Os ratos vieram carregando o pequeno pilão e socador.
 — Pettan pettan pettanco
 É o nosso “moti” doce de arroz
 Velhinho bondoso, prove o doce
 É o nosso “moti” doce de arroz. ♪



(15) おじいさんは、それは それは おいしい おもちを おなかが はちきれそうになるまで ごちそうに なりました。

(16) 「おじいさん、おみやげに これを さしあげましょう。これは 打ち出の小づちです。ほしい ものを 唱えながら 振れば、なんでも 出てきます。親切に してくださった お礼です。」

(17) おじいさんは 家に もどって おばあさんに 聞きました。
「おばあさんや、お前は 何が ほしいかね。」

(18) 「そうですねえ。ずっと ずっと 昔から ほしかったのは そう 赤ん坊。かわいい 赤ちゃんが いたら、どんなに 幸せでしょうねえ。」

(19) 「よし、やってみよう。」
おじいさんは 打ち出の小づちを ぶいん ぶいんと 振りました。
「赤ん坊 出てこい、赤ん坊 出てこい。」
すると、

(20) おばあさんの ひざには、もう おむすびみたいに 丸々 太った かわいい 赤ちゃんが 乗っていました。

(21) おじいさんと おばあさんは 赤ん坊を かわいがりながら、それからも 仲良く 暮らしましたとさ。



(15) O velhinho comeu, comeu, comeu e comeu até que a barriga quase estoura.

(16) — Velhinho, leve isto de presente. Isto é uma pequena marreta mágica. Gire a marreta fazendo o pedido e assim será atendido. Isto é pela sua generosidade.

(17) O velhinho voltou para casa e perguntou à velhinha.
— Minha velhinha, o que você quer?

(18) — Hum. Eu sempre, sempre quis um bebê. Seremos felizes se tivermos um bebê.

(19) — Então vamos tentar.
O velhinho rodou a marreta mágica que fez zum, zum...
— Aparece bebê, aparece bebê.
Então...

(20) Lá estava um bebê rechonchudo como um bolinho de arroz no colo da velhinha.

(21) E o casal de velhinhos viveu feliz, cuidando do bebê.

Traduzido por Vamos Papear

3 背丈くらべ

Comparando altura - Quem é mais alto?

そうま たいぞう さく
相馬 泰三 作

Conto : Taizo SOMA

たけち ゆうじ え
武智 祐治 絵

Ilustração : Yuji TAKECHI



(1) 大昔、—— むろん、人間などという せこせこした 動物が、まだ この世へ 現われない 前の ことです。

ある 日、雲が もうもうと わき起こって、ほうぼうの 山へ おそいかかって きました。そして、高さの 順に 一つずつ 下の方から 埋めて行きました。

5 しだいに 峰の 数が 減って、やがて、最後に、この 雲の 大洪水は、富士山と 八ヶ岳の 頭だけを 残して、あらゆる ものを おぼれさせてしまいました。

(2) そこで、八ヶ岳が 富士山を かえりみて、「とうとう 君と 僕だけに 10 なってしまったね。」と 言葉を かけました。

すると 高慢ちきな 富士山は、

「うん。しかし、そのうちに 僕だけに なるのだ。」と 豪語しました。

こう 言われると、八ヶ岳も だまっている わけには まいりません。

「なんだと！ それは こっちで 言う ことだよ。論より 証拠、今に みてい 15 る！」

「じゃあ、貴さまは、僕よりも 高いと 思っているのか。」

富士山は、もう なかば けんか腰です。売り言葉に 買い言葉と いう やつ 10 で、八ヶ岳も 負けては いずに、

「じゃあ、君は、僕よりも 高い つもりで いたのか。」と 同じような こと

20 を 言って、それに 応じました。

「生意気な 奴だ。」と 富士山が 言いました。

(1) Esta é uma história de um tempo remoto, bem antes do animal mesquinho chamado ser humano aparecer neste mundo.

Num certo dia, nuvens em camadas espessas apareceram e foram para cima das montanhas em todas as direções fazendo chover. Foi alagando as 5 montanhas uma por uma, em ordem de tamanho, começando pela mais baixa. Foi diminuindo aos poucos a quantidade de picos da montanha e a grande enchente deixou sobrar somente a ponta do Monte Fuji e Yatsugatake, fazendo todos os outros se afogarem.

10 (2) O Monte Yatsugatake olhou pensativo para o Monte Fuji e disse:

— Sobrou só eu e você.

Então o arrogante Monte Fuji disse vanglorioso:

— Por enquanto... Mas quem vai sobrar sou eu.

Ao ouvir isto, o Monte Yatsugatake não ficou calado.

15 — O que? Eu é que o diga! A experiência fala mais do que as palavras, você vai ver!

— E você pensa que é mais alto do que eu?

O Monte Fuji já estava prestes a partir para briga. O Monte Yatsugatake não quis sair perdendo, então retrucou na mesma moeda:

20 — Então, você pensa que é maior do que eu?

O Monte Fuji disse:

— Seu atrevido!



「どっちが。」と やつがたけ 八ヶ岳が やり返しました。

「けしからん やつだ。」

「笑わしやがらあ。見ろよ。この 通り 僕の方 が こんなに 高い じゃないか。」

5 「いいや、僕の方 が 高い。」

(3) しかし、雲は、あいにくと 最後の 決着を つけては くれませんでした。それでは、と いうので、いよいよ 背丈くらべを やってみる ことになりました。— 長い 樋を 両方の 頭に 乗せ、それに 水を 注ぎます。そして、
10 その 水の 流れて行った 方が 負けと いう こと になるのです。いかさま、
これでは ごまかしが きかない わけです。そして、その 結果、八ヶ岳の 勝ちに なりました。

(4) ところで、負けぎらいな 富士山は、どうしても 腹の 虫が おさまりま
15 せん。いよいよ 自分の 負けと きまるのが 早いか、ごうを 煮やして、いきなり、
両方の 頭に 渡してあった 樋を 取りはずし、それでもって、いやと
いうほど 相手の 横面を ながりつけました。

かわいそうに、その ために 八ヶ岳の 首は 折れて、離れて、宙に 飛んで
しまいました・・・
20 富士山が 日本一と 言われるように なったのは、これから 後の こと
あります。



O Monte Yatsugatake retrucou:

— Veja quem fala?

— Imperdoável.

— Veja, você me faz rir. Como você pode ver, eu sou mais alto.

5 — Não, eu sou mais alto.

(3) Infelizmente a nuvem não decidiu por nenhum dos dois. Para a decisão final, resolveram comparar a altura: colocando uma longa canaleta em cima da cabeça dos dois montes para passar água por ela. O perdedor será o lado em que a água escorrer. Desta forma, sem sombra de dúvida, não será possível
10 haver trapanças. Então, o Monte Yatsugatake foi o vencedor.

(4) O Monte Fuji que não gosta de perder, não se conformou, de forma alguma. Irritado, de repente retirou a canaleta que estava no topo da cabeça
15 dos dois e com ela esmurrou as faces do outro até dizer chega.

Coitado, com isto o pescoço do Monte Yatsugatake quebrou e se soltou. Saiu voando pelos ares...

Depois disso passaram a dizer que o Monte Fuji é o primeiro, o mais alto do Japão.

Traduzido por Vamos Papear

4 ごんぎつね

O filhote de raposa Gon

にいみ なんきち さく
新美 南吉 作
Conto : Nankichi NIIMI
えだ いずみ え
Ilustração : Izumi EDA

1

(1) これは、わたしが ^{ちい}小さい ^{むら}ときに、^{もへい}村の 茂平と ^{おじい}いう おじいさんから ^き聞いた ^{はなし}お話です。

^{むかし}昔は、わたしたちの ^{むら}村の ^{ちか}近くの ^{なかやま}中山と ^{ところ}いう ^{ちい}所に、^{しろ}小さな ^{お城}お城が ^{あつ}あつ
5 ^{なかやまさま}て、^{とのさま}中山様と ^{お殿}いう お殿様が ^おおられたそうです。

(2) その ^{なかやま}中山から ^{すこ}少し ^{はな}はなれた ^{やま}山の ^{なか}中に、「^{ごんぎつね}ごんぎつね」と ^{いう}いう ^{キツネ}キツネが ^{いま}いました。ごんは、ひとりぼっちの ^こ小ギツネで、^{しだ}しだの ^{いっ}いっばい ^{しげ}しげった ^{もり}森の ^{なか}中に、^{あな}あなを ^ほほって ^す住んでいました。そして、^{よる}夜でも ^{ひる}昼で
10 ^{あた}も、^{むら}辺りの ^{むら}村へ ^で出てきて、^{はたけ}いたずらばかり ^{はい}しました。畑へ ^{いも}入って ^{いも}いもを ^{ほり}ほり ^ち散らしたり、^{なたね}菜種がらの ^ほほしてあるのへ ^ひ火を ^{つけ}つけたり、^{ひやくしょうや}百姓家の ^うう
ら ^て手に ^{つる}つるしてある ^{とん}とんがらしを ^むむしりと ^と取って ^いいたり、^{いろ}いろんな ^{こと}ことを ^ししました。

15 (3) ある ^{あき}秋の ^{こと}ことでした。二、三日 ^に雨が ^{ふり}ふり続いた ^{その}その ^{あいだ}間、^{ごん}ごんは、^{そと}外へも ^で出られなくて、^{あな}あなの ^{なか}中に ^{しゃ}しゃがんで ^{いま}いました。

(4) ^{あめ}雨が ^ああがると、^{ごん}ごんは、^ほほっとして ^{あな}あなから ^{はい}はい出ました。^{そら}空は ^かか
ら ^とと ^は晴れていて、^{もず}モズの ^{こえ}声が ^{キン}キン ^{ひび}ひびいて ^{いま}いました。



1

(1) Esta estória foi contada quando eu era ainda criança, por um velhinho chamado Mohei que morava na aldeia.

A muito tempo atrás, perto da nossa aldeia havia um local chamado
5 Nakayama. Ali havia um castelo e lá morava um senhor feudal chamado
Nakayama.

(2) Num local um pouco longe de Nakayama dentro da floresta morava um
filhote de raposa chamado Gon. Ele morava sozinho dentro de um buraco
10 cavado no meio da densa floresta de samambaias. Gon não se importava
se era de noite ou de dia, ia para a aldeia da vizinhança somente para fazer
travessuras. Gon fazia várias travessuras, entre elas, de entrar na horta,
arrancar e espalhar as batatas, colocar fogo nos ramos de colza que estavam
deixados para secar e arrancar pimentas malaguetas que eram penduradas no
15 fundo do quintal dos agricultores.

(3) Em um certo outono, choveu seguidamente por três dias e Gon não pôde
sair para fora e ficou encolhido na caverna.

20 (4) Quando a chuva passou, Gon respirou aliviado e rastejando saiu da
caverna. O céu estava claro, límpido e o canto do pássaro picanço ecoava
fortemente.



(5) ごんは、村の^{むら} 小川の^{おがわ} つつみまで^で 出てきました。あたりの^{あたりの} すずきの^{すずき} ほには、まだ^{まだ} 雨の^{あめ} しずくが^{しずく} 光って^{ひか} いました。川は、いつもは^{いつもは} 水が^{みず} 少ない^{すく} のですが、三日もの^{みっか} 雨で、水が^{あめ} どっと^{あめ} まして^{みず} いました。ただの^{ただの} ときは^{ときは} 水^{みず} に^に つかる^{つか} こと^{こと} の^の ない、川べりの^{かわ} すずきや^{すずき} はぎの^{はぎ} かぶが、黄色く^{きいろ} に^に 5 ぐった^{みず} 水に^{よこ} 横^{かわ} だおし^{かわ} に^{よこ} なって、もまれて^も います。ごんは、川下の^{かわ} 方^{しも} へと、ぬかるみ^{ぬかるみ} 道^{みち} を^{ある} 歩いて^{ある} きました。

(6) ふと^{ふと} 見ると、川の^{かわ} 中^{なか} に^に 人^{ひと} が^が いて、何か^{なに} やって^や います。ごんは、見^み つから^つ ないように、そうと^{そうと} 草の^{くさ} 深い^{ふか} 所^{ところ} へ^へ 歩き^{ある} よって、そこから^{そこから} じっと^{じっと} 10 のぞいて^{のぞ} みました。

(7) 「兵十^{ひょうじゅう} だな。」と、ごんは^{ごんは} 思い^{おも} ました。兵十^{ひょうじゅう} は、ぼろぼろの^{ぼろぼろ} 黒い^{くろ} 着物^{きもの} を^を まくし^{まく} 上げて、この^{この} ところ^{ところ} まで^{まで} 水に^{みず} ひとり^{ひとり} ながら、魚^{さかな} を^を とる^と はり^{はり} きりと^{きりと} いう^{いう} 網^{あみ} を^を ゆすぶ^{ゆすぶ} っていました。はちまきを^{はちまき} した^{した} 顔^{かお} の^の 横^{よこ} ちょう^{ちょう} 15 に、円^{まる} い^い はぎの^{はぎ} 葉^は が^が 一^{いち} まい、大きな^{おお} ほくろ^{ほくろ} みたいに^{みたいに} へばり^{へばり} 付^つ いて^{いて} いました。

(8) しばらく^{しばらく} すると、兵十^{ひょうじゅう} は、はりきり^{はりきり} 網^{あみ} の^の いちばん^{いちばん} 後ろ^{うし} の^の ふくろ^{ふくろ} の^の よう^{よう} にな^な った^{った} ところ^{ところ} を、水^{みず} の^の 中^{なか} から^{から} 持ち^も 上げ^あ ました。その^{その} 中^{なか} には、しば^{しば} の^の 根^ね や、草^{くさ} の^の 葉^は や、くさ^{くさ} った^{った} 木^き 切れ^{ぎれ} など^{など} が、ごちゃごちゃ^{ごちゃごちゃ} 入^{はい} っていました。でも、ところどころ^{ところどころ}、白^{しろ} い^い 物^{もの} が^が きらきら^{きらきら} 光^{ひか} っています。それは、太^{ふと} い^い ウナ^{うな} ギ^ぎ の^の はら^{はら} や、大き^{おお} な^な キス^{きす} の^の はら^{はら} でした。兵十^{ひょうじゅう} は、びく^{びく} の^の 中^{なか} へ、その^{その} ウ^う ナ^な ギ^ぎ や^や キス^{きす} を、ごみ^{ごみ} と^と いっしょ^{いっしょ} に^に ぶち^{ぶち} こみ^{こみ} ました。そして、また、ふくろ^{ふくろ} の^の 口^{くち} を^を しば^{しば} って、水^{みず} の^の 中^{なか} へ^へ 入^い れ^れ ました。



(5) Gon foi até a margem do pequeno rio da aldeia. Ao redor do rio, nas folhas de cana do reino, brilhavam as gotas de chuva. Geralmente o rio tem pouca água, mas devido à chuva que durou 3 dias, o volume da água aumentou bastante. Normalmente, as folhas da cana do reino e as raízes das 5 flores silvestres ficam imersas nas águas do rio, mas as plantas estavam caídas e amassadas pelas águas turvas e amareladas. Gon foi andando na estrada lamacenta em direção ao rio abaixo.

(6) De repente, Gon avistou uma pessoa dentro do rio fazendo alguma coisa. 10 Gon aproximou-se perto de um lugar cheio de mato e sem ser percebido, com curiosidade olhou fixamente a pessoa.

(7) Gon pensou: “É o Ryodyu!”. Ryodyu usava um quimono velho e preto arregaçado e estava dentro da água até as coxas, sacudindo uma rede “harikiri” 15 para pescar. Na cabeça usava um “hachimaki” (tira de pano que se ata em volta da cabeça) e podia-se ver uma folha redonda da flor silvestre que parecia estar grudada como se fosse uma grande pinta.

(8) Passado algum tempo depois, Ryodyu tirou de dentro da água um tipo de 20 saco que estava no fundo da rede. Neste saco havia uma mistura de raízes de relva, folhas de mato, pedaços de madeira apodrecida mas, em alguns lugares podia-se notar que havia também algumas coisas brancas que brilhavam intensamente. Eram a barriga de uma enguia gorda e um grande peixe kissu. Ryodyu atirou os lixos para dentro do cesto juntamente com a enguia e os 25 peixes. Amarrou a boca do saco e colocou na água novamente.



(9) 兵十は、それから、びくを もって 川から 上がり、びくを 土手に 置
いといて、何を さがしにか、川上の 方へ かけていきました。

(10) 兵十が いなくなると、ごんは、ぴよいと 草の なかから 飛び出して、
5 びくの そばへ かけつけました。ちよいと、いたずらが したくなったのです。
ごんは、びくの なかの さかなをつかみ出しては、はりきりあみの かかっている
ところより 下手の 川の 中を 目がけて、ぼんぼん 投げこみました。どの さかな
トボンと 音を 立てながら、にごった 水の中へ もぐりこみました。

10 (11) いちばん しまいに、太い ウナギをつかみに かかりましたが、なに
しろ ぬるぬると すべりぬけるので、手では つかめません。ごんは、じれった
くなって、頭を びくの なかにつっこんで、ウナギの 頭を 口に くわえまし
た。ウナギは、キュッと 言って、ごんの 首に まきつきました。その とたん
に 兵十が、向こうから、

15 「うわあ、ぬすっとギツネめ。」
と どなり立てました。ごんは、びっくりして 飛び上がりました。ウナギを ふ
りすてて にげようと しましたが、ウナギは、ごんの 首に まきついたまま
はなれません。ごんは、そのまま 横っ飛びに 飛び出して、一生懸命 にげてい
きました。

20 (12) ほらあなの 近くの ハンの 木の 下で ふり返ってみましたが、兵十
は 追っかけては 来ませんでした。



(9) Depois, Ryodyu tirou o cesto da água e subiu para o barranco do rio. Deixou
o cesto no barranco e saiu correndo para procurar alguma coisa em direção ao
rio acima.

5 (10) Quando Ryodyu estava fora do alcance dos olhos de Gon, ele saiu de
dentro do mato e correu para perto do cesto. Gon ficou com vontade de fazer
uma leve travessura. Gon pegou os peixes que estavam dentro do cesto e os
atirou de volta ao rio, fora da rede harikiri. Todos os peixes fizeram um barulho
ao cair na água e mergulharam nas águas turvas do rio.

10 (11) Por último tentou pegar a enguia gorda mas, como ela era escorregadia
não foi possível agarrá-la. Gon ficou irritado, enfiou a cabeça dentro do cesto e
abocanhou a cabeça da enguia. A enguia soltou um esguicho e se enrolou no
pescoço de Gon. Neste momento Ryodyu do outro lado gritou:

15 “Filhote ladrão!”
Gon, surpreso, pulou de susto. Tentou abandonar a enguia e fugir, mas ela
estava enrolada em seu pescoço e não foi possível tirar. Gon saiu correndo com
a enguia enrolada no pescoço e fugiu desesperadamente.

20 (12) Chegando perto da caverna embaixo da árvore “han”, Gon olhou para trás
mas, Ryodyu não o estava perseguindo.

(5) やがて、白い着物を着たそれらの者たちがやって来るのが、ちらちら見え始めました。話し声も近くなりました。それらは、墓地へ入ってきました。人々が通ったあとには、ひがんな花がふみ折られていました。

5 (6) ごんは、のび上がって見ました。兵十が、白いかみしもを着けて、いはいをささげています。いつもは、赤いさつまいもみたいな元気のいい顔が、今日はなんだかしおれていました。

「ははん、死んだのは、兵十のおっかあだ。」ごんは、そう思いながら頭をひっこめました。

10

(7) そのばん、ごんは、あなかで考えました。「兵十のおっかあは、どこについていて、ウナギが食べたいと言ったにちがいない。それで、兵十が、はりきり網を持ち出したんだ。ところが、わしがいたずらをして、ウナギを取ってきてしまった。だから、兵十は、おっかあにウナギを食べさせることができなかった。そのまま、おっかあは、死んじゃったにちがいない。ああ、ウナギが食べたい、ウナギが食べたいと思いながら死んだんだろう。ちよっ、あんないたずらをしなればよかった。」

3

20 (1) 兵十が赤い井戸のところで麦をといでいました。

兵十は、今までおっかあと二人きりで、まずしいくらしをしていたもので、おっかあが死んでしまっただけは、もうひとりぼっちでした。「おれと同じ、ひとりぼっちの兵十か。」こちらの物置の後ろから見ていたごんは、そう思いました。

25

(2) ごんは、物置のそばをはなれて、向こうへ行きかけますと、どこかで、イワシを売る声がします。

「イワシの安売りだあい。生きのいい、イワシだあい。」

30 (3) ごんは、そのいせいのいい声のする方へ走っていきました。と、弥助のおかみさんが、うら戸口から、

「イワシをおくれ。」

と言いました。イワシ売りは、イワシのかごを積んだ車を道ばたに置いて、ぴかぴか光るイワシを両手でつかんで、弥助のうちのなかへ持って入りました。

(5) Logo após, as pessoas vestidas com quimono branco (roupa fúnebre formal japonesa para homens usada em eventos fúnebres) começaram a chegar para acompanhar o funeral. As vozes das pessoas conversando se aproximavam. As pessoas que vieram para o enterro começaram a entrar no cemitério. No local por onde as pessoas passaram, as flores ficaram despetaladas e pisoteadas.

(6) Para ver melhor, Gon esticou o corpo. Ryodyu vestia um quimono branco formal para o funeral e segurava uma tabuinha onde estava escrito o nome da pessoa falecida. Ryodyu sempre foi uma pessoa cheia de vida, com o rosto avermelhado como se fosse uma batata doce, mas agora ele estava abatido.

“A pessoa que morreu deve ser a mãe do Ryodyu,” pensando assim, Gon escondeu-se de novo.

15 (7) Nessa noite, dentro da caverna Gon pensou: “A mãe do Ryodyu estava doente, na cama, e provavelmente disse que queria comer uma enguia. Por isso, Ryodyu colocou a rede “harikiri”. Mas por brincadeira, eu tirei a enguia dele. Por isso, Ryodyu não pode dar à sua mãe a enguia para comer e ela morreu sem comer. Acho que ela morreu pensando quero comer enguia, quero comer enguia. Eu não deveria ter feito aquela brincadeira...”

3

(1) Ryodyu estava lavando a cevada ao lado do poço vermelho.

Até agora, ele vivia pobremente com a sua mãe mas, agora que ela morreu Ryodyu está sozinho. Gon estava olhando por detrás do depósito e pensou: “Ryodyu é sozinho como eu.”

(2) Quando Gon saiu de perto do depósito e ao tentar ir para outro lado, ouviu uma voz que vinha de algum lugar, vendendo peixe:

30 “Olha a sardinha! Sardinha fresca e barata!”

(3) Gon correu em direção ao local de onde vinha a voz animada do peixeiro. Neste momento, a esposa do Yasuke apareceu na porta dos fundos e disse:

“Dê-me umas sardinhas.”

35 O peixeiro deixou a carroça na beira do caminho carregada de cestos cheios de sardinhas e, agarrando algumas sardinhas frescas entrou na casa de Yasuke.



ごんは、その すき間に、かごの 中から 五、六匹きの イワシを つかみ出して、もと 来た 方へ かけだしました。そして、兵十の うちの うら口から、うちの 中へ イワシを 投げこんで、あなへ 向かって かけもどりました。

とちゅうの 坂の 上で ふり返ってみますと、兵十が まだ、井戸の ところ
5 ろで 麦を といでいるのが 小さく 見えました。

(4) ごんは、ウナギの つぐないに、まず 一つ、いい ことを したと 思いました。

10 (5) 次の 日には、ごんは 山で くりを どっさり 拾って、それを かかえて 兵十の うちへ 行きました。

(6) うら口から のぞいてみますと、兵十は、昼飯を 食べかけて、茶わんを 持ったまま、ぼんやりと 考えこんでいました。変な ことには、兵十の ほつ
15 ぺたに、かすりきずが ついています。どう したんだろうと、ごんが 思っていますと、兵十が ひとり言を 言いました。

「いったい、だれが、イワシなんかを、おれの うちへ ほうりこんでいったん
だろう。おかげで おれは、ぬすびとと 思われて、イワシ屋の やつに ひど
い 目に あわされた。」

20 と、ぶつぶつ 言っています。

(7) ごんは、これは しまったと 思いました。「かわいそうに 兵十は、イワシ屋に ぶんなぐられて、あんな きずまで つけられたのか。」

25 (8) ごんは こう 思いながら、そっと 物置の 方へ 回って、その 入り口に くりを 置いて 帰りました。

(9) 次の 日も、その 次の 日も、ごんは、くりを 拾っては 兵十の うちへ 持ってきてやりました。その 次の 日には、くりばかりでなく、松たけも
30 二、三本、持っていきました。



Neste intervalo, Gon agarrou 5 a 6 sardinhas da cesta e correu para o local de onde tinha vindo. Atirou as sardinhas para dentro da casa de Ryodyu pela porta dos fundos e voltou correndo em direção à caverna.

No meio da encosta olhou para trás e viu a figura de Ryodyu bem pequena,
5 lavando ainda o trigo no poço.

(4) Gon pensou que havia feito uma boa ação, para reparar o mal causado por ter tirado a enguia de Ryodyu.

10 (5) No dia seguinte, Gon catou bastante castanhas na floresta e levou para a casa de Ryodyu.

(6) Olhando pela porta dos fundos, Ryodyu estava começando a almoçar mas, segurava a tigela distraído e pensativo. Era estranho mas, na bochecha
15 de Ryodyu havia um arranhão. Gon estava pensando no que havia acontecido, quando ouviu Ryodyu resmungar baixinho:

“Quem será que atirou as sardinhas na minha casa? Graças a isto, o peixeiro pensou que eu era o ladrão e levei uma surra.”

20 (7) Gon pensou: “Puxa! O coitado do Ryodyu levou uma surra do peixeiro e está ferido.”

(8) Gon de mansinho deu a volta em direção ao depósito e na entrada da porta deixou as castanhas e foi embora.

25 (9) Durante 2 dias seguidos, Gon catou castanhas e levou na casa do Ryodyu. No terceiro dia, além das castanhas levou também 2 a 3 cogumelos.



4
 (1) 月のいい ばんでした。ごんは、ぶらぶら ^{あそ}遊^でびに 出かけました。中山
 様の ^お城^の 下^を 通^って、少^し 行^くと、細^い 道^の 向^こう^から、だれか
 来^るよう^です。話^し声^が 聞^こえ^ます。チロリン、チロリンと、松^{まつ}虫^{むし}が 鳴^ないてい
 5 ます。

(2) ごんは、道^の かたがわに か^かく^れて、じ^じつ^と して^いま^した。話^し声^は、
 だ^だん^だん 近^ちく な^なり^まし^た。そ^それ^は、兵^{へい}十^{じゅう}と、加^か助^{すけ}と いう お^お百^{ひゃく}姓^{しょう}で^した。

「そうそう、なあ、加助。」
 10 と、兵十^{へいじゅう}が 言^いま^した。

「ああん。」
 「おれあ、このごろ、とても 不思議^{ふしぎ}な こと^が ある^んだ。」
 「何が。」

「おっかあが 死^しんでからは、だれだか 知^しらんが、おれに くりや 松^{まつ}たけな
 15 んかを、毎^{まい}日^{にち} 毎^{まい}日^{にち} くれる^んだよ。」

「ふうん。だれが。」
 「それが 分^わかん^のだよ。おれの 知^しらん うち^に 置^おいてい^くんだ。」

(3) ごんは、二^ふ人^{たり}の 後^{あと}を つ^つけ^てい^きま^した。

20 「ほんとかい。」
 「ほんとだとも。うそと 思^{おも}う^{なら}、あした 見^みに 来^こい^よ。その くりを 見^み
 せてやるよ。」

「へえ、変^{へん}な こと^も ある^もん^だなあ。」

25 (4) それなり、二^ふ人^{たり}は だ^だま^まつ^て 歩^あり^てい^きま^した。

(5) 加^か助^{すけ}が、ひ^ひよ^いと 後^うろ^を 見^みま^した。ごんは び^びっ^くり^して、小^ちい^さく^なつ^て
 立^たち^どま^りま^した。加^か助^{すけ}は、ごん^には 気^きが つ^つか^ない^で、そ^その^まま さ^さっ^さ
 と 歩^あり^てい^きま^した。吉^{きち}兵^{べい}衛^えと いう お^お百^{ひゃく}姓^{しょう}の うち^まで 来^くると、二^ふ人^{たり}は そ^そこ

30 へ 入^{はい}っ^てい^きま^した。ポ^ぽン^ぽン^ぽン^ぽンと、木^も魚^{ぎょ}の 音^{おと}が して^いま^した。

4
 (1) Era uma bonita noite de luar. Gon saiu para passear. Passando embaixo do castelo do senhor feudal Nakayama, um pouco adiante havia um caminho estreito e de lá parecia que vinham algumas pessoas. Ouvia-se as vozes de
 5 pessoas conversando e também o canto dos grilos “matsu”.

(2) Gon se escondeu em um dos lados do caminho e ficou quieto. As vozes de pessoas conversando se aproximavam cada vez mais.

Eram Ryodyu e o agricultor Kasuke.

10 “Kasuke, quero dizer algo,” disse Ryodyu.

“Sim, o que é?”

“Ultimamente tem acontecido algo muito estranho para mim.”

“O que é?”

“Depois que a minha mãe morreu, eu não sei de quem mas, todos os dias

15 recebo castanhas e cogumelos.”

“Quem será?”

“Eu não sei. Sem eu perceber as castanhas e os cogumelos estão lá colocados.”

20 (3) Gon seguiu-os.

“É verdade?”

“Sim é verdade. Se você pensa que é mentira venha ver amanhã, que vou lhe mostrar as castanhas.”

“Que coisa estranha!”

25

(4) E os dois foram andando silenciosamente.

(5) De repente, Kasuke olhou para trás. Gon levou um susto e parou encolhendo o corpo. Kasuke não percebeu o Gon e, continuou andando
 30 rapidamente. Ao chegar na casa do agricultor Kichibee, os dois entraram na casa. Ouvia-se o som do gongo de madeira.



まどの しょうじに 明かりが 差^さして、大きな ぼうず頭^{あたま}が うつつて、
動^{うご}いていました。ごんは、「お念仏^{ねんぶつ}が あるんだな。」と 思いながら、井戸の そ
ばに しゃがんでいました。しばらく すると、また 三人ほど 人が 連れ立^つっ
て、吉兵衛の うちへ 入^{はい}っていきました。

5 おきょうを 読む 声^{こえ}が 聞こえてきました。

5

(1) ごんは、お念仏^{ねんぶつ}が すむまで、井戸の そばに しゃがんでいました。
兵十^{ひょうじゅう}と 加助^{かすけ}は、また いっしょに 帰^{かえ}っていきます。ごんは、二人の 話を
10 聞^きこうと 思^{おも}って、ついていきました。兵十の かげぼうしを ふみ ふみ 行
きました。

(2) お城の 前^{まへ}まで 来^きた とき、加助^{かすけ}が 言^いいました。
「さっきの 話^{はなし}は、きっと、そりゃあ、神様^{かみさま}の しわざだぞ。」

15 「えっ。」
と、兵十^{ひょうじゅう}は びっくり して、加助^{かすけ}の 顔^{かお}を 見^みました。

(3) 「おれは あれから ずっと 考^{かんが}えていたが、どうも、そりゃ、人間^{にんげん}じゃ
ない、神様^{かみさま}だ。神様^{かみさま}が、おまえが たった 一人^{ひとり}に なったのを あわれに 思^{おも}
20 わっしょって、いろんな 物^{もの}を めぐんでくださるんだよ。」

「そうかなあ。」

「そうとも。だから、毎日、神様^{かみさま}に お礼^{れい}を 言^いうが いいよ。」

「うん。」

25 (4) ごんは、「へえ、こいつは つまらないな。」と 思^{おも}いました。「おれが く
りや 松^{まつ}たけを 持^もって行ってやるのに、その おれには お礼^{れい}を 言^いわないで、
かみさま 神様^{かみさま}に お礼^{れい}を 言^いうんじゃあ、おれは 引^ひき合^あわないなあ。」

Da janela do “shouji”, através da luz acesa podia-se ver uma grande cabeça raspada que estava se movimentando. Gon pensou: “Está orando”, e se agachou perto do poço. Algum tempo depois, chegaram mais três pessoas e entraram na casa de Kichibee.

5 Podia-se ouvir uma voz lendo a sutra sagrada.

5

(1) Gon ficou agachado perto do poço até terminar a oração. Ryodyu e Kasuke foram embora juntos. Gon querendo ouvir a conversa dos dois, foi atrás deles
10 pisando na sombra de Ryodyu.

(2) Quando chegou em frente ao castelo, Kasuke começou a dizer:
“Sobre a conversa anterior, acho que é uma obra de Deus!”
“Como?!” disse Ryodyu surpreso, olhando para o rosto de Kasuke.

15

(3) “Eu estive pensando, e o que está acontecendo não é obra de uma pessoa. Acho que é de Deus! Como você está sozinho agora, Deus teve dó de você e está enviando os presentes.”

“Será?!”

20 “Acho que sim. Por isso, todos os dias você deve agradecer a Deus.”
“Está bem.”

(4) “Que chatice! Eu é que estou levando as castanhas e os cogumelos e não sou agradecido mas, os agradecimentos são feitos para o Deus. Isto não é
25 recompensador,” pensou Gon.



6
 (1) その 明くる 日も、ごんは、くりを 持って、兵十の うちへ 出かけました。兵十は、物置で なわを なっていました。それで、ごんは、うちの うら口から、こっそり 中へ 入りました。

5
 (2) その とき 兵十は、ふと 顔を 上げました。と、キツネが うちの 中へ 入ったでは ありませんか。こないだ、ウナギを ぬすみやがった あの ごんぎつねめが、また いたづらを しに 来たな。
 「ようし。」

10
 (3) 兵十は 立ち上がって、なやに かけてある 火なわじゅうを 取って、火薬を つめました。そして、足音を しのばせて 近よって、今、戸口を 出ようと する ごんを、ドンと うちました。

15 (4) ごんは、ばたりと たおれました。

(5) 兵十は かけよってきました。うちの 中を 見ると、土間に くりが 固めて 置いてあるのが、目に つきました。

「おや。」

20 と、兵十は びっくりして、ごんに 目を 落としました。
 「ごん、おまえだったのか、いつも、くりを くれたのは。」

(6) ごんは、ぐったりと 目を つぶった まま、うなずきました。
 兵十は、火なわじゅうを ばたりと 取り落としました。青い けむりが、まだ つつ口から 細く 出ていました。



6
 (1) No dia seguinte também, Gon levou as castanhas novamente para a casa de Ryodyu. Ele estava trançando a corda no armazém e Gon entrou de mansinho pela porta dos fundos.

5
 (2) Neste momento, Ryodyu ergueu a cabeça de repente e viu que um filhote de raposa estava dentro de sua casa. Ele pensou que, o Gon que havia roubado a enguia, tinha vindo outra vez para fazer travessura e disse:
 “Espere para ver!”

10
 (3) Ryodyu se levantou, trouxe do celeiro uma espingarda e encheu de pólvora. Com passos leves se aproximou de Gon, e no momento em que ele tentava sair pela porta, atirou.

15 (4) Gon foi atingido e caiu no chão.

(5) Quando Ryodyu chegou perto de Gon e ao olhar dentro da casa, percebeu que na cozinha tinha um monte de castanhas amontoadas.
 “Puxa!”

20 Ryodyu gritou assustado e olhou para Gon.
 “Gon, era você que sempre trazia as castanhas...”

(6) Gon com os olhos fechados, enfraquecido, acenou afirmativamente.
 Ryodyu derrubou a espingarda que ainda soltava filetes de fumaça azulada.

Traduzido por Nanae YAMAZAKI

5 クモの糸

O fio de aranha

あくたがわりゆうのすけ さく
芥川龍之介 作

Conto : Ryunosuke AKUTAGAWA

よしだ けいいちろう え
吉田 圭一郎 絵

Ilustração : Keiichiro YOSHIDA



1

(1) ある 日の ことで ございます。お釈迦様は 極楽の 蓮池の ふちを、
ひとりで ぶらぶら お歩きになっ ちゃいました。

池の 中に 咲いている 蓮の 花は、みんな 玉のように まっ白で その
5 まん中に ある 金色の ずいからは、なんとも いえない よい 匂いが たえ
間なく あたりへ あふれております。極楽は ちょうど 朝なので ございま
しょう。

(2) やがて お釈迦様は その 池の ふちに おたたずみに なって、水の
10 面を おおっている 蓮の 葉の 間から、ふと 下の 様子を ご覧に なりま
した。

この 極楽の 蓮池の 下は、ちょうど 地獄の 底に あたっておりますから、
水晶のような 水を すき通して、三途の 川や 針の 山の 景色が、ちょう
ど のぞき眼鏡を 見るように、はっきりと 見えるので ございます。

15

(3) すると その 地獄の 底に、犍陀多と いう 男が 一人、他の 罪人と
一緒に うごめいている 姿が、お目に とまりました。

この 犍陀多と いう 男は、人を 殺したり 家に 火を つけたり、いろい
ろ 悪事を はたらいた 大どろぼうで ございますが、それでも たった一つ、
20 よい ことを いたした 覚えが ございます。

と 申しますのは、ある 時 この 男が 深い 林の 中を 通りますと、小
さな クモが 一匹、道ばたを はっていくのが 見えました。そこで 犍陀多
は 早速 足を 上げて、踏み殺そうと いたしましたが、「いや、いや、これも
小さいながら、命の ある ものに ちがいない。その 命を むやみに とると
25 いう ことは、いくら なんでも かわいそうだ。」と、こう 急に 思い返して、
とうとう その クモを 殺さずに 助けてやったからで ございます。

1

(1) Um certo dia, Buda perambulava sozinho na beira da lagoa de lótus no paraíso.

Dentro da lagoa, as flores de lótus eram todas brancas como pérolas, e das medulas douradas do centro delas, um aroma agradável transbordava continuamente pelos arredores. Era apenas uma das manhãs no paraíso.

(2) Por fim, Buda parou por um instante na beira da lagoa e viu o mundo lá embaixo, através de um pequeno espaço da superfície, coberta pelas folhas de 10 lótus.

Debaixo desta lagoa de lótus do paraíso, localizava-se justamente o fundo do inferno. Assim, através das águas cristalinas e transparentes, via-se a paisagem do Rio dos Três Infernos e da Montanha de Agulhas claramente, como se estivesse olhando através de uma lente.

15

(3) Então, sua atenção foi logo chamada por um homem chamado Kandata, que retorcia no fundo do inferno com os demais criminosos.

Esse era Kandata, um ladrão criminoso que fez muitos males, matando as pessoas e incendiando as casas. Mas, certa vez, esse homem havia praticado 20 uma boa ação.

Quando andava dentro da profunda floresta, Kandata viu uma pequena aranha rastejando na beira do caminho. Foi quando ele ergueu rapidamente o pé para matá-la pisoteada. De repente pensou “A aranha, apesar do seu pequeno tamanho, é um ser vivo. Seria uma pena tirar indiscriminadamente a 25 vida dela!” Pensando assim, Kandata deixou de matá-la, poupando-lhe a vida.



(4) お釈迦様は地獄の様子をご覧になりながら、この犍陀多にはクモを助けたことがあるのを思い出しになりました。

そうしてそれだけのよいことをした報いには、できるなら、この男を地獄から救い出してやろうとお考えになりました。

5 幸い、そばをみますと、翡翠のような色をした蓮の葉の上に、極楽のクモが一匹、美しい銀色の糸をかけております。

お釈迦様はそのクモの糸をそっとお手にお取りになって、玉のような白蓮の間からはるか下にある地獄の底へ、まっすぐにそれをお下ろしなさいました。

10

2

(1) こちらは地獄の底の血の池で、他の罪人と一緒に、浮いたり沈んだりしていた犍陀多でございます。なにしろどちらを見ても、まっ暗で、たまにその暗闇からぼんやり浮き上がっているものがある
15 とおもいますと、それは恐ろしい針の山の針が光るのでございますから、その心細さといたらございません。そのうえあたりは墓の中のようにしんと静まり返って、たまに聞こえるものといつては、ただ
20 罪人がつくかすかなため息ばかりでございます。

これはここへ落ちてくるほどの人間は、もうさまざまな地獄の責め苦に疲れはてて、泣き声を出す力さえなくなっているのでござい
20 しょう。ですからさすが大どろぼうの犍陀多も、やはり血の池の血にむせびながら、まるで死にかかった蛙のように、ただもがいてばかり
おりました。



(4) Buda, vendo o estado do inferno, lembrou-se que o Kandata havia salvado uma aranha.

Para compensar o bem que ele havia praticado, se fosse possível, pensou em salvá-lo do inferno.

5 Por coincidência, olhando ao seu redor, Buda reparou em uma aranha do paraíso que estava sobre uma folha de lótus da cor de jade, cujas teias eram bonitos fios prateados.

Tomando cuidadosamente o fio da teia dessa aranha nas mãos, desceu esse fio diretamente para o fundo do inferno, entre as flores brancas do lótus.

10

2

(1) No fundo do inferno, Kandata e os outros criminosos estavam flutuando e afundando na Lagoa de Sangue. Olhando de qualquer lado, o inferno era totalmente escuro e às vezes parecia que, na escuridão, havia um vulto
15 flutuando vagamente: era uma medonha Montanha de Agulhas brilhantes, dando uma sensação muito solitária. Além disso, ao redor era um silêncio total como se estivesse dentro de um cemitério, e de vez em quando ouvia-se somente ligeiros suspiros dos criminosos.

Isso porque as pessoas que caíam ali, já estavam cansadas de várias torturas
20 e não tinham mais forças nem para chorar. Por isso, o grande ladrão Kandata também se encontrava sufocado na Lagoa de Sangue, e contorcia de dores como se fosse um sapo à beira da morte.



(2) ところが ある 時の ことで ございます。なにげなく 韃陀多が 頭を
 あげて、血の 池の 空を 眺めますと、その ひっそりと した 闇の 中を、
 遠い 遠い 天上から、銀色の クモの 糸が、まるで 人目に かかるのを 恐
 れるように、一筋 細く 光りながら、するすると 自分の 上へ たれてまいる
 5 では ございせんか。韃陀多は これを 見ると、思わず 手を 打って 喜び
 ました。

この 糸に すがりついて、どこまでも 上っていけば、きっと 地獄から 抜
 け出せるのに 相違 ございせん。

いや、うまく いくと、極楽へ 入る ことさえも できましよう。そう すれ
 10 ば、もう 針の 山へ 追い上げられる ことも なくなれば、血の 池に、沈め
 られる ことも あるはずは ございせん。

(3) こう 思いましたから 韃陀多は、早速 その クモの 糸を 両手で
 しっかりと つかみながら、一生懸命に 上へ 上へと たぐり 上り始めました。
 15 もとより 大どろぼうの ことで ございますから、こう いう ことには 昔か
 ら、なれきっているの で ございます。

しかし 地獄と 極楽との 間は、何万里と なく ございますから、いくら
 あせってみた ところで、容易に 上へは 出られません。

やや しばらく 上る うちに、とうとう 韃陀多も くたびれて、もう 一た
 20 ぐりも 上の 方へは 上れなくなっていました。

そこで 仕方が ございせんから、まず 一休み 休む つもりで、糸の
 中途に ぶら下がりながら、はるかに 目の 下を 見下ろしました。



(2) Porém quando Kandata levantou a cabeça e olhou para o céu da Lagoa de Sangue, viu, dentro da escuridão silenciosa do longínquo teto, um fio de aranha prateado que parecia receoso em ser percebido, descendo na direção dele. Ao ver essa cena, Kandata, involuntariamente, bateu palmas de alegria.

5 Agarrando-se no fio, se conseguisse subir até em cima, poderia certamente sair do inferno.

Ou então, se tudo desse certo, poderia até entrar no paraíso. Logo, não precisaria mais subir apuradamente na Montanha de Agulhas e nem afundar na Lagoa de Sangue.

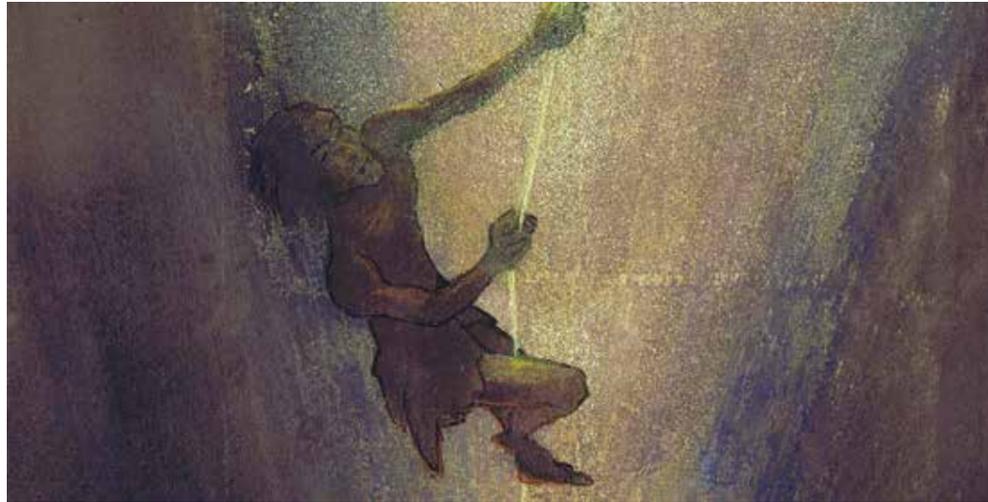
10

(3) Pensando assim, Kandata agarrou imediatamente no fio da aranha com ambas as mãos bem firme, e começou a subir com muito esforço. Para Kandata que fora um grande ladrão desde os tempos antigos, estava acostumado com tais dificuldades.

15 No entanto, a distância do inferno para o paraíso são milhares de quilômetros, por isso não adiantava se precipitar pois não conseguiria alcançá-lo facilmente.

Depois de subir algum tempo, Kandata já estava fatigado e não conseguia subir nem mais um pouco.

20 Não havendo outro jeito, resolveu descansar um pouco e, pendurando na metade do fio, olhou para baixo bem longínquo.



(4) すると、一生懸命に上ったかいがあって、さっきまで自分がいた血の池は、今ではもう闇の底にいつの間にか隠れております。それからあのぼんやり光っている恐ろしい針の山も、足の下になってしまいました。

5 このぶんで上っていけば、地獄から抜け出すのも、存外わけがないかもしれません。犍陀多は両手をクモの糸にからみながら、ここへ来てから何年にも出したことのない声で、「しめた。しめた。」と笑いました。ところがふと気がつきますと、クモの糸の下の方には、数かぎりもない罪人たちが、自分の上った後をつけて、まるでアリの行列のように、やはり上へ上へ一心によじ上ってくるではございませんか。

10 犍陀多はこれを見ると、驚いたのと恐ろしいのとで、しばらくはただ、大きな口を開いたまま、目ばかり動かしておりました。自分一人ですえ切れそうな、この細いクモの糸が、どうしてあれだけの人数の重みにたえることができましょう。

15 もし、万一途中で切れたといたしましたら、せっかくここまで上ってきたこのかんじんな自分までも、もとの地獄へ逆落としに落ちてしまわなければなりません。そんなことがあったら、大変でございます。が、そういううちにも、罪人たちは何百となく何千となく、まっ暗な血の池の底から、うようよとはい上がって、細く光っているクモの糸を、一列になりながら、せつせと上ってまいります。

20 今のうちにどうかしなければ、糸はまん中から二つに切れて、落ちてしまうのにちがいません。そこで犍陀多は大きな声を出して、「こら、罪人ども。このクモの糸は俺のものだぞ。おまえたちはいったい誰に聞いて、上ってきた。下りろ。下りろ。」とわめきました。



(4) Então, como subiu com muito esforço, a Lagoa de Sangue onde estivera até há pouco tempo já se escondia no fundo da escuridão. Aquela Montanha medonha de Agulhas que brilhava vagamente, já estava também debaixo dos seus pés.

5 Se continuar subindo assim, talvez não seja tão difícil sair do inferno. Kandata, entrelaçando-se no fio de aranha com ambas as mãos, gritou de alegria com uma voz que há muitos anos não soltava, dizendo “Que ótimo, que ótimo!”

De repente, Kandata percebeu que, mais abaixo do fio de aranha, infinitos e numerosos criminosos subiam seguindo atrás dele, como se fosse uma fila de formigas.

Ao ver aquela cena, ficou surpreso, apavorado e boquiaberto durante algum tempo, com os olhos arregalados.

Esse fio de aranha que era tão fino, parecia arrebentar com o seu próprio peso. Então, como poderia suportar o peso de tantas pessoas?

Se por um acaso o fio se arrebentasse ao meio, o próprio Kandata que havia conseguido subir até ali, acabaria caindo de volta para o inferno de ponta-cabeça. Seria terrível se isso acontecesse.

Enquanto isso, através do fio brilhante da aranha, centenas e milhares de criminosos vinham subindo do fundo da escuridão da Lagoa de Sangue, sem parar, formando uma fila.

Precisava-se fazer alguma coisa naquele momento, senão o fio se arrebentaria ao meio e todos cairiam.

Então, Kandata gritou em voz alta:

25 — Ei, vocês criminosos, esse fio de aranha é meu! De quem vocês tiveram a permissão para subir? Desçam, desçam depressa!



(5) その とたんで ございます。今まで なんとも なかった クモの 糸が、
 急に 鞞陀多の ぶら下がっている 所から、ぶつりと 音を たてて 切れまし
 た。

ですから 鞞陀多も たまりません。あっと いう まも なく 風を 切って、
 5 こまのように くるくると 回りながら、みるみる うちに 闇の 底へ、まっ逆
 さまに 落ちてしまいました。

あとには ただ 極楽の クモの 糸が、きらきと 細く 光りながら、月も
 ほし も ない 空の 中途に、短く たれているばかりで ございます。

10 3

(1) お釈迦様は 極楽の 蓮池の 縁に 立って、この 一部始終を じっと
 見ていらっしゃいましたが、やがて 鞞陀多が 血の 池の 底へ 石のように
 沈んでしまいますと、悲しそうな お顔を なさりながら、また ぶらぶら お歩
 きに なり始めました。自分ばかり 地獄から 抜け出そうと する、鞞陀多の
 15 無慈悲な 心が、そう して その 心 相当な 罰を 受けて、もとの 地獄へ
 落ちてしまったのが、お釈迦様の お目から 見ると、あさましく おぼしめされ
 たので ございましょう。

(2) しかし、極楽の 蓮池の 蓮は、少しも そんな ことには 頓着いたしま
 20 せん。その 玉のような 白い 花は、お釈迦さまの おみ足の 回りに、ゆらゆ
 ら うてなを 動かして、その まん中に ある 金色の ずいからは、なんとも
 いえない よい 匂いが 絶え間 なく 辺りへ あふれております。極楽も も
 う 昼に 近くなったので ございましょう。



(5) Naquele instante, o fio de aranha que até então estava bem, fazendo um
 barulhinho, arrebentou-se de repente bem acima de onde Kandata estava
 pendurado.

Então, Kandata num instante, irresistivelmente cortando o vento, caiu de
 5 pernas para o ar para o fundo da escuridão girando, como se fosse um pião.

Desta maneira, somente o curto fio da aranha do paraíso estava pendurado,
 cintilando no meio do céu sem lua e sem estrelas.

3

(1) Buda, parado à beira da lagoa de lótus do paraíso, assistiu todas aquelas
 cenas. Quando Kandata afundou na Lagoa de Sangue como uma pedra, voltou
 a caminhar novamente com um rosto tristonho. Para Buda, Kandata que
 queria sair do inferno sozinho, sem ter compaixão com os demais, foi julgado
 e recebeu o castigo que mereceu, caindo novamente no inferno.

15

(2) Todavia, as flores de lótus da lagoa do paraíso não se preocupavam
 tampouco com isso. Ao redor dos pés de Buda, as flores brancas peroladas
 balançavam suavemente e, do meio de suas medulas douradas, transbordava
 continuamente um aroma agradável. No paraíso o meio-dia já estava próximo.

Traduzido por Akiko FUJIKAWA

6 マカフシギ物語^{ものがたり}

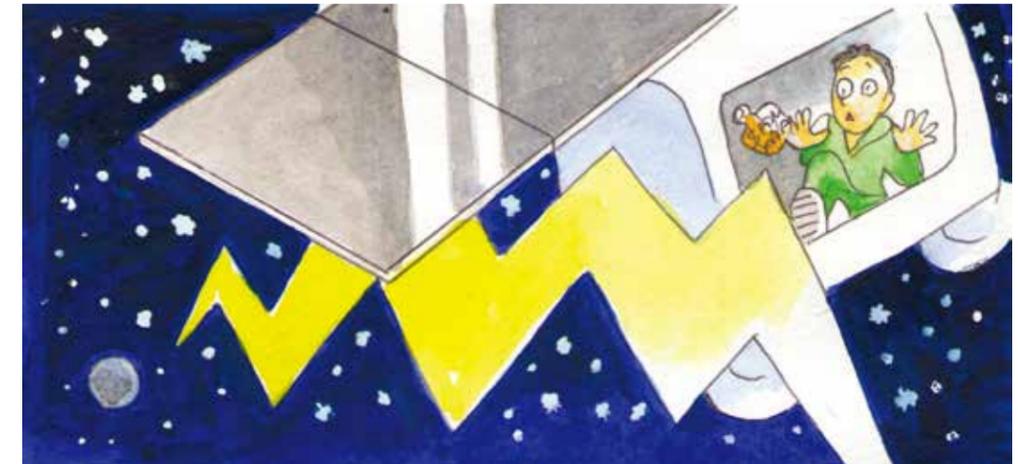
A ave misteriosa

ふなざき よしひこ みま ゆきこ さく
舟崎 克彦・三間 由紀子 作

Conto : Yoshihiko FUNAZAKI / Yukiko MIMA

ふなざき よしひこ え
舟崎 克彦 絵

Ilustração : Yoshihiko FUNAZAKI



ノベヤマさんは^{うちゅうひこうし}宇宙飛行士です。
その^{よる}夜、ノベヤマさんは^{こうど}高度^{にまん}二万キロメートルの^{そら}空の^{ちきゅう}かなたから、
地球に^{むけて}カメラを^{セット}していました。

なんでも^ひその^{りゅうせい}日は、^{あめ}流星の^{あめ}雨が^{たくさん}たくさん^{ふる}ふる、と^{いう}のです。
5 その^{ようす}ようすを、^{さつえい}さつえいするのが、ノベヤマさんの^{しごと}しごとでした。

(1) ^{なが}けれど、^{ほし}流れ星は、^{いっこう}いっこうに^{あらか}あらかれません。

ノベヤマさんは^{ねむ}ねむ^けぎざましに、^{あじけ}あじけない^{うちゅう}宇宙ラーメンを^{すすり}すすりました。
その^{とき}とき、^{うちゅうせん}宇宙船の^{すぐ}すぐ^{わき}わきを、^{まぶしい}まぶしい^{ひかり}光の^{おび}おびが、^{すりぬ}すりぬけていっ
10 たのです。

ノベヤマさんは、ラーメンの^{カップ}カップを^{ほうり}ほうりだすと、^{あわて}あわてて^{ビデオ}ビデオカメラ
の^{スイッチ}スイッチを^{おし}おしました。

^{ひかり}光は、^{はるか}はるか^{かなた}かなたで^{どす}どす^{くろ}黒い^{スモッグ}スモッグに^{つつ}つつ^ままれた^{ちきゅう}地球^{めざ}めざして、
いっさんに^と飛びさりました。

15 (2) ^{ほし}星の^{あめ}雨が^{あと}あとに^{つつ}つつ^くかど、^{まち}まちか^ままえて^{います}いますと、^{それ}それ^{きり}きり。あ
たりは^{ふかい}ふかい^{やみ}やみに^{もど}もどります。

「^{なん}なんだ、^{いっこ}一個^{きり}きりか…。」
ノベヤマさんは^ががっかりして、^{うちゅうゆうえい}宇宙遊泳している^{ラーメン}ラーメンを^{つか}つかまえました。
20 「^{それ}それにしても、^どどでかい^{なが}流れ星^{ほし}だったなあ…。」

(3) ^びび、^びび、^びび、^びび…。

モニターテレビが^な鳴って、^{さっき}さっき^{さつえい}さつえいした、^{なが}流れ星の^{えいぞう}映像を^{さいせい}再生
します。

25 ノベヤマさんは、^{たべ}たべの^ここの^{ラーメン}ラーメンの^{スープ}スープを^{ストロー}ストローで^{飲み}飲みなが
ら、^{それ}それに^め目を^ややった^ととたん、^{また}また、^{カップ}カップを^{ほうり}ほうりだす^ははめに
なりました。

そこに^{うつ}うつっていたのは、^{ほし}星かと^{おも}思い^ききや、^{いち}一羽の^み見た^{こと}ことも^{ない}ない^{とり}鳥
の^{すが}すが^たただったのです。

O senhor Nobeyama é um astronauta.

Naquela noite, ele estava ajustando a câmera em direção à Terra a uma altitude de vinte mil quilômetros, que fica muito além do céu.

Uma intensa chuva de estrelas cadentes estava prevista para acontecer nesse dia.

A função do astronauta Nobeyama era filmar o acontecimento.

(1) No entanto, as estrelas cadentes não apareciam de jeito nenhum.

O astronauta Nobeyama começou a comer um lámen espacial para se livrar do sono e, nesse exato momento, uma faixa de luz brilhante passou bem perto da espaçonave.

O astronauta Nobeyama largou o recipiente de lámen e pressionou apressadamente o interruptor da câmera de vídeo.

A luz se deslocou velozmente para o infinito da Terra que estava coberta de fumaça negra.

(2) Achando que as chuvas de estrelas cadentes continuariam, ele ficou atento, mas não apareceu mais nada e, novamente, os arredores foram dominados pela mais profunda escuridão.

20 — Ué... só isso!

Decepcionado, o astronauta Nobeyama pegou o lámen que estava flutuando dentro da espaçonave.

— Seja como for... como era enorme aquela estrela cadente!

25 (3) Pi, pi, pi, pi...

O monitor soou e começou a reproduzir a imagem da estrela cadente tirada agora a pouco.

O astronauta Nobeyama estava tomando os restos da sopa de lámen com canudo. Quando viu a imagem reproduzida, largou novamente o recipiente de lámen.

Ele pensava que havia capturado a imagem de uma estrela cadente, no entanto, era uma figura parecida com um pássaro que nunca tinha visto antes.



(4) ^{おうごん} 黄金の ^{とり} 鳥でした。

「そんな バカな…。いくら なんでも、こんな ^{うちゅうくうかん} 宇宙空間を ^{とり} 鳥が ^と 飛ぶなんて…。」

ノベヤマさんは ^{あたま} 頭を ^{ぶるぶる} ぶるぶると ^{ふると} ふると、その ^{がぞう} 画像を ^{さっそく} さっそく ^{ちきゅう} 地球
5 の ^{きち} 基地に ^{おく} 送りました。

「これは ^{グリニッチ} グリニッチ ^{ひょうじゆんじ} 標準時 0430に ^{そちらへ} そちらへ ^{むかった} むかった ^{なが} 流れ星です。
^{しょうたい} 正体を ^{かくにん} 確認してください。」

(5) ノベヤマさんが ラーメンを やっと ^た 食べ終わった ^{ころ} ころ、^{ちじょう} 地上から
10 ^{へんじ} 返事が ^{きました} きました。

「その ^{なが} 流れ星は ^{ちきゅう} 地球からは ^{かんそく} 観測できませんでした。きっと ^{きどう} 軌道を ^{はず} はず
れたのでしょう。」

「では、^{ひかり} 光の ^{なか} 中に ^{うつっていた} うつっていた ^{とり} 鳥の ^{すがたは} すがたは、どう ^{はんだん} はんたんしますか？」

ノベヤマさんが ^{たずねますと} たずねますと、

15 「なにも ^{うつとらん} うつとらん。」

^{そっけない} 答えが ^{かえって} かえってきました。

(6) 「まさか…。」

ノベヤマさんは、もう ^{いちど} 一度 テープを ^{まきもどして} まきもどして、さっきの ^{なが} 流れ星を
20 モニターに ^{うつしました} うつしました。

すると、どう ^{いう} ことでしょう、さっきは ^{たしかに} たしかに ^{うつっていた} うつっていた ^{とり} 鳥の
^{すがたが} すがたが、^{かげも} かげも ^{かたちも} かたちも ^{ないのです} ないのです。

(^き 気の ^{せいだ} せいだろうか … いや … ^{しかし} … そうだったのかも ^{しれない} … しれない。)



(4) Era uma ave dourada.

— Que absurdo! Não há como... é inacreditável! Um pássaro voando no espaço cósmico...?

Atordoado, o astronauta Nobeyama abanou a cabeça e, imediatamente,
5 enviou essa imagem à base terrestre.

— Esta é a imagem da estrela cadente que foi em direção à Terra à Hora Média de Greenwich-0430. Por favor, verifiquem a identidade da criatura dentro da imagem.

10 (5) Quando o astronauta Nobeyama finalmente conseguiu terminar de comer o seu lamen, chegou a resposta da Terra.

— Não foi possível registrar essa estrela cadente daqui da Terra. Certamente, deve ter saído da órbita.

O astronauta Nobeyama ao perguntar:

15 — Então, como vocês julgam aquilo, dentro da luz, com a forma de um pássaro?

Recebeu uma resposta seca:

— Não tem nenhuma imagem!

20 (6) — Não posso acreditar...

O astronauta Nobeyama voltou a fita novamente e colocou a imagem da estrela cadente tirada agora há pouco.

Ele ficou assombrado e não acreditava no que estava vendo. A figura do pássaro, que estava lá dentro da imagem, havia sumido.

25 “Será que foi tudo fruto da minha imaginação? Não... mas... é, pode ter sido isso.”



(7) 流星雨は なかなか あらわれません。

ノベヤマさんは、もうれつに ねむくなってきました。

「ちょっと 休もう…。」

だれかに しごとを たのもうにも、その 宇宙船には、ノベヤマさん ひとり

5 しか 乗っていません。

ノベヤマさんは カメラを 自動に 切りかえると、かたわらの ベッドに 横に なりました。

(8) なんて こちよい ねむりだった ことでしょう。

10 宇宙飛行士とも なると、かぞえきれないほどの 機械を、四六時中 あつかい
ていなくては なりません。とても くだびれるのです。

ノベヤマさんは 嵐のような いびきを かいて、ねむりこんでしまいました。

(9) が、その とき、宇宙船には なぞの 通信が おく

15 「わたしは あなたの 船から 通信された 電波を 傍受した 者です。あなた
が 送った 流れ星の 画像は、たしかに 鳥であります。しかし、それは
地球上に いる 鳥では ない。この 鳥は 紀元前 二百年 前に、ギリシャ
の 博物学者 ノラステルダマスの 本の中に 登場する 霊鳥類 マカシ
20 ギ科に 属する マカフシギと いう シギの 一種に ちがい ありません。」

(10) 「ノラステルダマスは、つぎのように 記しています。

『マカフシギ、天より きたる とき、地上には おびただしい 異変が お
きるであろう。

25 しかして この 鳥が さった のちに、人類は もっとも たいせつな
友人を うしなうのである。

それは 人間が、地球を そまつに あつかった むくいであると 知れ。』
メールの おわりには、マカフシギの 古い イラストの コピーも ついてい
ました。



(7) E nada da chuva de estrelas cadentes aparecer.

O astronauta Nobeyama começou a sentir um sono incontrolável.

— Vou descansar um pouco...

Por mais que ele precisasse da ajuda de alguém, isso era impossível, pois
5 não havia mais ninguém na espaçonave além dele.

O astronauta Nobeyama colocou a câmera no automático e deitou-se na
cama.

(8) Ele adormeceu sossegadamente.

10 Um astronauta precisa manobrar inúmeros aparelhos e isso é um trabalho
muito cansativo.

O astronauta Nobeyama adormeceu, roncando como um trovão.

(9) Mas, nesse momento, havia sido enviada uma mensagem misteriosa para
15 a espaçonave.

— Eu sou a pessoa que interceptou a transmissão da espaçonave. A imagem
da estrela cadente que você enviou, era realmente a de um pássaro. Porém,
esse pássaro não existe na Terra. Essa ave, que pertence à família dos
pássaros sagrados é, sem sombra de dúvidas, o Makafushigi, que faz parte
20 da espécie das narcejas chamada Makafushigi, na qual aparece no livro do
naturalista Norasteldamas da Grécia, que foi escrito há duzentos anos antes
de Cristo.

(10) — No livro, o Norasteldamas descreve da seguinte forma:

25 «Makafushigi, ao descer do céu, inúmeras ocorrências estranhas hão de
acontecer na Terra.

Sendo que, quando esta ave partir, a humanidade perderá o amigo mais
importante.

Saibam que isso é um castigo pelos humanos terem cuidado da Terra de
30 forma deplorável.»

No final do e-mail, tinha também uma cópia da ilustração antiga de
Makafushigi.”



(11) そんな こととも しらず、ノベヤマさんは、^{おおぐち}大口を あげ、よだれを たらしながら、宇宙では ^{うちゅう}食べられない ウナ丼と、^{どん}寿司と、おでんと、^{ちゃ}シャケ茶 づけの ゆめを 見ていました。

そして、その ころ、はるか ^{ちきゅう}地球では ノラステルダマスの ^{よげん}予言どおり、
5 ^{しん}信じられない できごとが おきていたのです。

(12) ポーランドの かたいなかで ^{がっこう}学校の ^{きょうし}教師を している ジョゼフ・クラ ウスナーさんは、朝 ^{あさ}起きて、いつものように すいそうの ミドリガメに エサ を やろうと した とたん、こしを めかしました。

10 なんと ミドリガメの マリアに まゆげが はえていたのです。

あつげに とられていると、マリアの ^{くち}口もとからは みるみる ふとい ひげ が のびてきて、

「しょくん!! ^た立ち上がれ。」

えんぜつを はじめたのです。

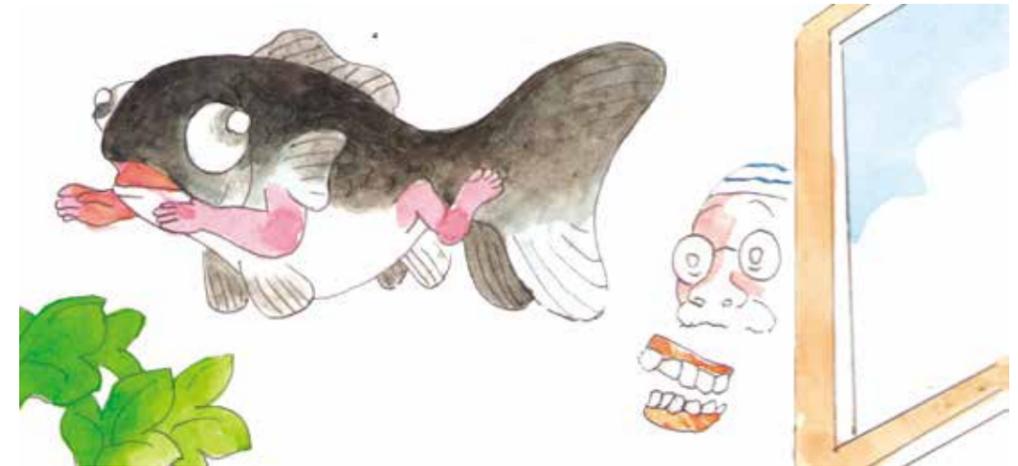
15 (13) つぎに、^{いへん}異変に ^き気づいたのは、スペインの マドリッドで ^{きんぎょ}金魚を そだ ている ^{としよかんいん}図書館員、フリオ・セルバンテスでした。

フリオさんは じまんの ^{でめきん}出目金に、いつもどおり、

「おはよう。」

20 ^{こえ}声を かけた とたん、^い入れ歯を おとしました。

まっくろな ^{でめきん}出目金から、いつの まにか ^{てあし}ピンクの 手足が はえて、すいそ うの ^{なか}中を ^{ひらおよ}平泳ぎしているのみ ならず、まもなく ^{くうちゅう}空中に ^{およ}泳ぎだすと、あけ はなした まどから、どこかへ ^と飛んでいってしまったのです。



(11) Sem saber disso, o astronauta Nobeyama dormia com a enorme boca aberta, babando e sonhando com as comidas que não eram possíveis comer no espaço, tais como o arroz com enguia grelhada, o sushi, o cozido oden e o arroz com chá verde acompanhado de salmão.

5 E, nesse exato momento, de acordo com a profecia de Norasteldamas, coisas inacreditáveis estavam acontecendo na Terra... bem longe do espaço.

(12) Naquela manhã, numa remota zona rural da Polônia, o professor Joseph Klausner do ensino fundamental, como de costume, assim que acordou, foi
10 alimentar a tartaruga-do-ouvido-vermelho que vivia no aquário. Quando a viu, ele levou um susto tão grande que quase caiu para trás.

Quem diria! Tinha sobrancelhas na Maria, a tartaruga.

Enquanto o professor estava pasmado, uma barba espessa crescia ao redor dos lábios da Maria num abrir e fechar de olhos. Logo em seguida, ela
15 começou um discurso:

— Caros senhores, levantem-se!!

(13) A seguir, quem percebeu as ocorrências sobrenaturais foi o bibliotecário Julio Cervantes, que criava um peixinho dourado e morava em Madri, na
20 Espanha.

Como sempre, o senhor Julio, todo orgulhoso do seu peixinho dourado, disse:

— Bom dia!

Assim que ele cumprimentou o peixinho, deixou cair a sua dentadura.

25 Sem perceber, haviam surgido mãos e pés cor-de-rosa no peixinho que era preto. Ele nadava de bruços dentro do aquário e... além disso... logo em seguida, começou a flutuar no ar e saiu voando para algum lugar pela janela aberta.



(14) インドで 林業を ^{りんぎょう}いとなんでいる シャンカールさんは、切りだした ヤシを ^{しん}はこぶ ゾウたちの ゾウ舎に ^{しゃ}でかけて、「やだ、信じられない！」

ヒンディー語で ひめいを あげました。

5 そこには、シッポと ^{はな}鼻が 入れちがっている ゾウたちが、「鼻」を ^{はな}ふりながら「シッポ」で ^{みず}水を のんでいたのです。

(15) 中国の ^{ちゅうごく}四川省に ^{しせんしょう}ある ^{どうぶつえん}動物園の ^{しいくがかり}飼育係、チュウさんは、パンダの ^{せわ}世話を ^{かかり}する 係でした。

10 いつものように ササの ^は葉を ^おかかえて ^{おり}檻に はいると、そこには いつもと ^おぜんぜん ^おちがう ^おけものが いたのです。

とっさに ^おどこが ^おどう ^おちがうのか、チュウさんは わかりませんでした。

が、しばらく ^おたつと、パンダの ^{しろくろ}白黒 もようが、ぎゃくに なっている ことに ^お気づいたのです。

15

(16) パンダだけでは ありません。

ロシアの ^{さんみやく}ウラル ^{どうぶつちようさかん}山脈で ^お動物調査官を ^おしている、イワン・ウロンスキはその ^お日、見た ^おことも ^おない ^おもうじゅうに ^おおそいかかられました。

いのちからがら、^お木に ^およじのぼって、その ^おけものを ^お見ると、どうやら ^おトラのようです。が、トラの ^おしまもようも ^お黒と ^お黄色が、ぎゃくの ^お色に ^おなっていたのです。



(14) O senhor Shankar, que se dedica à silvicultura na Índia, ao chegar no estábulo dos elefantes, que carregavam as palmeiras cortadas, gritou em híndi: — Meu Deus! É inacreditável!

5 Ele viu as trombas e as caudas dos elefantes nas posições trocadas. Os elefantes bebiam água com as “caudas”, abanando as “trombas”.

(15) O senhor Chu, que era tratador de animais do zoológico da província chinesa de Sichuan, cuidava dos pandas.

10 Quando ele entrou na jaula, carregando as folhas de bambu como sempre, encontrou um animal completamente diferente.

O senhor Chu não sabia explicar de imediato o que estava diferente.

Mas, aos poucos, foi percebendo que as partes das cores brancas e pretas estavam inversas.

15 (16) Não era somente com os pandas.

O senhor Ivan Uronski, que trabalha como pesquisador de animais nos montes Urais da Rússia, foi atacado por uma fera jamais vista antes.

20 Ele trepou numa árvore e escapou da morte por um fio. Observando melhor a fera, pelo jeito, era um tigre. Porém, as cores das listras amarelas e pretas do tigre também estavam inversas.



(17) トラと いえば、ライオンにも ^{へんか}変化が おきていました。
 アフリカの ゴロンゴロ ^{どうぶつこうえん}動物公園では おなじ ころ、とつぜん みょうな ^{どうぶつ}動物が あらわれたのです。
 全身が 毛むくじゃらなのです。
 5 カモシカを おそうのですが、毛が ^{あし}足に からまって ^{はし}走る ことも できま ^{せん}せん。
^{どうぶつがくしゃ}動物学者の ^しンガイ・ワキマリ氏が ^{しょうたい}しらべてみると ^{からだ}正体は、体じゅうが た ^ててがみだらけに なった ライオンでした。

10 (18) ^{なんべい}南米の ^{がわ}ブラジル—アマゾン川では ^こんなふうでした。
^{りょうし}漁師の ^{ペドロ・ロペス}ペドロ・ロペスが ^いつものように ^{ふね}舟を ^だ出すと、いつもは ^{ワニ}ワニの ^{たまり}場に ^なっている ^{いりえ}入江に、ワニが ^いつとう ^み見あたりません。
 ふしぎに ^{おも}思って ^あたりを ^さがすと、なんと ^いう ^{こと}か、ワニたちが ^いっせいに、木に ^よじのぼって、^{うた}歌を ^うたっていたのです。

15 (19) ^{にほん}日本の ^{とうきょうわん}東京湾では、^{うみ}海の ^{おせん}汚染を ^しらべていた ^{せんすいふ}潜水夫の ^{たなか}田中 ^{こうたろう}光太郎が、^{しん}信じられない ^{こうけい}光景に ^で出くわしました。
 ふかぶかと つもった ^{なか}ヘドロの ^{なか}中から、^かつぎつぎと ^{かい}貝たちが ^だとび出して ^ききたのです。

20 アサリ、ハマグリ、カラス貝 … ^{かい}貝たちは ^てんでに ^からを ^はばたいては、^どろを ^まいあげて ^{うみ}海の上へ ^と飛びさっていくのです。
 そのようすは、まるで ^みチョウチョウのように ^み見えました。

(20) その ^{うみ}ころ ^で海に ^{せかい}出ていた ^{ひと}世界じゅうの ^{いき}人たちが ^い息を ^のんでおり ^まました。

ウミガメが、マンボウが、サメが、クジラが、マンタが、トドや アザラシが、
 つまりは、^{うみ}海の中 ^{なか}で ^くらしている ^あらゆる ^{いき}いきものたちが、^ひヒレを ^はば ^たいて、^そ空に ^だまい出し ^はじめたのです。
 いちばん ^いばっていたのは、ちっぽけな ^とトビウオでしたけれど。



(17) E por falar em tigre, algo muito estranho estava acontecendo com o leão também.

Praticamente ao mesmo tempo, no Parque Zoológico de Ngorongoro da África, subitamente, apareceu um animal estranho que tinha o corpo todo peludo.

Ele tentava atacar o antílope, mas como os pelos ficavam enrolados nas patas, não conseguia nem correr.

O zoologista Ngai Wakimari, após examinar o felino, descobriu que era um leão com o corpo todo coberto de juba.

10 (18) No rio Amazonas do território brasileiro, que é localizado lá na América do Sul, aconteceu o seguinte:

Como de costume, o pescador Pedro Lopes ao colocar o barco na enseada, onde os crocodilos se reúnem, não encontrou nenhum deles por lá.

15 Achando estranho, olhou ao redor e viu uma cena inacreditável. Os crocodilos subiram na árvore ao mesmo tempo e começaram a cantar.

(19) Na Baía de Tóquio, situada no Japão, o mergulhador Kotaro Tanaka, que estava examinando a poluição marítima, deparou-se com uma cena incrível.

20 Das lamas espessas, os mariscos saltavam para fora um atrás do outro. Moluscos, amêijoas, mexilhões... Os mariscos batiam as conchas completamente bagunçados. Depois de jogarem as lamas para cima, saíram voando para o alto-mar.

25 Todo esse espetáculo parecia como se estivesse vendo os vôos das borboletas.

(20) Nesse exato momento, todas as pessoas do mundo inteiro, que se encontravam no alto-mar, estavam impressionadas com o que viam.

30 As tartarugas marinhas, os peixes-lua, os tubarões, as baleias, as mantas, os leões-marinhos e as focas, ou melhor, todas as criaturas que vivem no mar, batiam as barbatanas e depois bailavam no céu.

Dentre eles, o mais arrogante era o minúsculo peixe-voador.



(21) いっぽう、アメリカの アリゾナ砂漠では、とりわけ すごい 事が おきていました。

恐竜の 骨を 発掘していた 古生物学者、ジョン・カーペンターは、砂の
あちこちから むくむくと 起き出した 骨が、あつというまに より集まって
5 恐竜に なっていくのを見て、気を うしなってしまうた ものです。

(22) 「はっ…いけない!!」

ノベヤマさんは、ゆめの 中で シヤケ茶づけを たべおわた とたん、目を
さしました。

10 あわてて 宇宙船の 外に 目を やります。

その とき、ノベヤマさんは 信じられない けしきを 目のあたりに したの
です。

(23) 目も くらむ ような 流星雨です。

15 それも 宇宙から 地球に ふるのでは なく、流れ星が、地球から 天空に
むかって つぎつぎに 飛びさっているでは ありませんか。

まだ、なぞの 通信に 目を とおしていない ノベヤマさんは、その 流星雨
が 「地球を すてていく」「人間の 一番 たいせつな 友人」たちの すがただ
とは、おも 思っても いませんでした。

20 流れ星は、人間いがいの すべての いきものたちに ほかなりませんでした。

(24) やがて 流星雨が おさまると、地球は くすんだ なまり色に かわりま
した。

すると、つぎに、地球に くねくねと 足が はえはじめます。

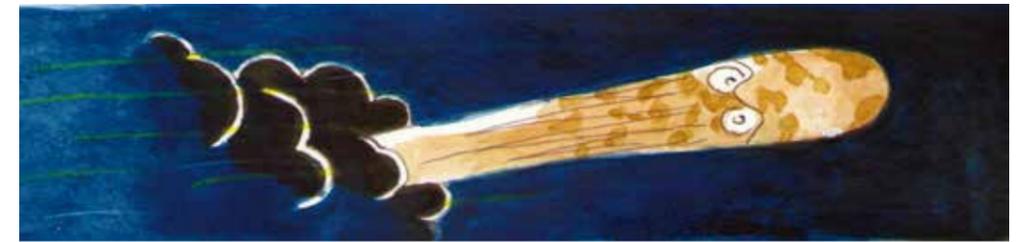
25 見るまに 地球は 一世界地図 もようの タコに 変身すると、ピュッと ス
ミを はいて、宇宙の かなたへ 飛んで 行ってしまったのです。

ノベヤマさんは、あわてて タコの あとを 追いかけてました。

「気づいた ときには おそすぎる。ノラステルダマス。」

通信には そんな ひとことが、書きたしてありました。

(おわり)



(21) Por outro lado, especialmente no deserto de Arizona, nos Estados Unidos, estava ocorrendo algo surpreendente.

O paleontólogo John Carpenter estava escavando os ossos dos dinossauros. Quando viu os ossos espalhados ao redor das areias se levantarem,
5 formando-se num dinossauro num abrir e fechar de olhos, ele desmaiou.

(22) – Vixi!

Após ter terminado de comer o arroz com chá verde acompanhado de salmão, dentro do sonho, o astronauta Nobeyama acordou.

10 Ele foi correndo olhar para fora da nave.

Nesse momento, o astronauta Nobeyama presenciou um cenário inacreditável.

(23) Era uma estonteante imagem de chuva de estrelas cadentes.

15 Além disso, ao invés de cair do espaço para a Terra, as estrelas cadentes seguiam em direção ao infinito do espaço, uma após a outra, partindo da Terra.

O astronauta Nobeyama ainda não tinha visto a mensagem misteriosa e nem sequer imaginava que aquelas estrelas cadentes representavam os “amigos
20 mais importantes dos humanos”, “abandonando a Terra”.

As estrelas cadentes nada mais eram do que todas as criaturas da Terra, exceto os humanos.

(24) Logo depois que a chuva de estrelas cadentes se acalmaram, a Terra
25 ficou sombria com cor de chumbo... e... em seguida... algo extraordinário aconteceu.

Começaram a nascer pernas, em ziguezague, na Terra.

Num instante, a Terra se transformaram em polvo com o seu estampa mapa, e logo em seguida, soltou tinta e voou para o além do universo.

30 Surpreendido, o astronauta Nobeyama correu atrás do polvo.

Na mensagem havia sido acrescentada as seguintes palavras:

– Quando perceber, será tarde demais. Norasteldamas.

Fim

Traduzido por Seiko Virgínia TAKANO

7 注文の多い料理店

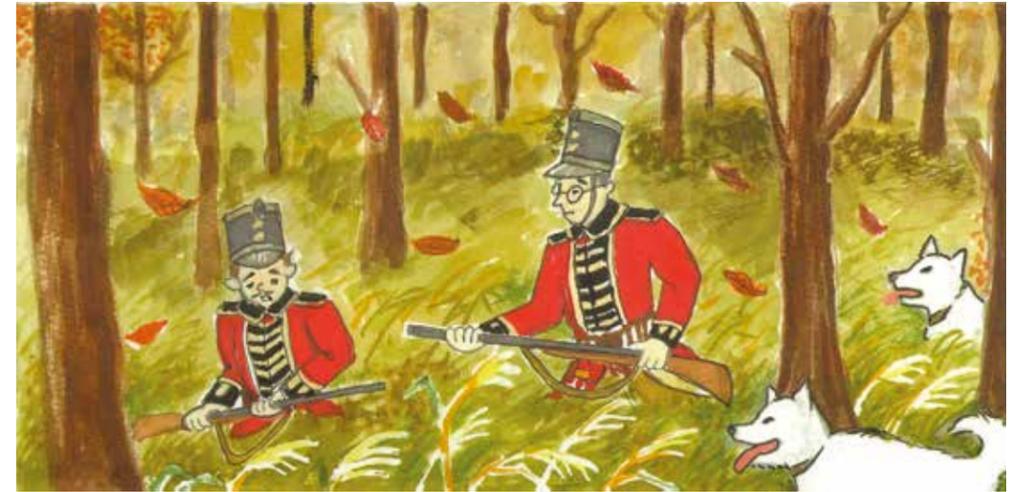
O restaurante que faz muitas exigências

みやざわ けんじ さく
宮沢 賢治 作

Conto : Kenji MIYAZAWA

ささき ひろこ え
佐々木 ひろこ 絵

Ilustração : Hiroko SASAKI



(1) 二人の若い紳士が、すっかりイギリスの兵隊のかたちをして、
ぴかぴかする鉄砲をかついで、白熊のような犬を二匹つれて、だいぶ
山奥の、木の葉のかさかさしたところを、こんなことを言いながら、あるい
ておりました。

5 「ぜんたい、ここらの山はけしからんね。鳥も獣も一匹もいやがらん。
なんでもかまわないから、早くタンタアーンとやってみたいもんだなあ。」
「鹿の黄色な横っ腹なんぞに、二、三発お見舞いもうしたら、ずいぶん
痛快だろうねえ。くるくるまわって、それからどたっと倒れるだろうねえ。」
それはだいぶの山奥でした。案内してきた専門の鉄砲打ちも、ちょっと
10 まごついて、どこかへ行ってしまったくらいの山奥でした。

(2) それに、あんまり山がものすごいので、その白熊のような犬が、二
匹いっしょにめまいを起こして、しばらくうなって、それからあわを
はいて死んでしまいました。

15 「じつにぼくは、二千四百円の損害だ。」と、一人の紳士が、その犬の
まぶたを、ちょっとかえしてみ言いました。
「ぼくは二千八百円の損害だ。」と、もう一人が、くやしそうに、頭を
まげて言いました。

はじめの紳士は、すこし顔いろを悪くして、じっと、もう一人の紳
20 士の、顔つきを見ながら言いました。

「ぼくはもうもどろうかとおもう。」

「さあ、ぼくもちょうど寒くはなったし腹もすいてきたしもどろう
とおもう。」

「それじゃ、これで切りあげよう。なあにもどりに、昨日の宿屋で、山鳥
25 を十円も買って帰ればいい。」

「兎もでていたねえ。そうすれば結局おんなじこった。では帰ろう
じゃないか。」

(1) Dois jovens cavalheiros, com jeitão de soldados ingleses, carregavam algumas espingardas bem lustreadas, levando 2 cachorros que se pareciam com ursos polares. Nas profundezas das montanhas, onde as folhas secas farfalhavam, eles caminhavam falando o seguinte:

5 — As montanhas daqui são lamentáveis! Não tem nenhum animal selvagem e nem pássaros. Seja o que for, quero caçá-lo logo. Assim oh... bam.

— Como seria maravilhoso se pudesse dar dois ou três tiros na flanco amarelo do veado. Deve ficar girando até tombar.

Isso estava acontecendo nas profundezas das montanhas. O guia, que era um

10 atirador profissional, ficou tão perturbado com o lugar que sumiu no meio do caminho.

(2) A montanha era tão assustadora que os 2 cachorros, que se pareciam com ursos polares, após sentirem vertigens juntos, ficaram rosnando por um tempo
15 e, em seguida, morreram... soltando espumas pela boca.

Levantando um pouco a pálpebra do cachorro, um dos cavalheiros disse:

— Vejam só! Isto é um prejuízo de 2,400 ienes para mim.

Decepcionado, o outro disse inclinando a cabeça para baixo:

— E eu terei prejuízo de 2,800 ienes.

20 Com um ar um pouco pálido, o primeiro cavalheiro disse ao outro, observando as suas expressões:

— Estou pensando em voltar.

— Bom... estou ficando com fome e... como esfriou, eu também acho que vou voltar.

25 — Então, vamos encerrar por aqui. Não se preocupe, é só comprar cerca de 10 ienes de faisões na pousada, onde ficamos hospedados ontem, e levá-los para casa.

— Tinha coelhos também, não é mesmo? Sendo assim, dá na mesma. Então, vamos embora.

30



(3) ところが どうも 困った ことは、どっちへ 行けば もどれるのか、いっ
こうに 見当が つかなくなっていました。

風が どうと 吹いてきて、草は ざわざわ、木の葉は かさかさ、木は ごと
んごとんと 鳴りました。

5 「どうも 腹が すいた。さっきから 横っ腹が 痛くて たまらないんだ。」

「ぼくも そうだ。もう あんまり 歩きたくないな。」

「歩きたくないよ。」

「ああ 困ったなあ。何か たべたいなあ。」

「食べたいもんだなあ。」

10 二人の 紳士は、ざわざわ 鳴る すずきの中、こんな ことを 言いま
した。

(4) その 時 ふと うしろを 見ますと、立派な 一軒の 西洋造りの 家
がありました。そして その 玄関には、

15



と いう 札が でていました。

20 「君、ちょうど いい。ここは これで なかなか 開けているんだ。入ろうじゃ
ないか。」

「おや、こんな ところに おかしいね。しかし とにかく 何か 食事が で
きるんだろう。」

「もちろん できるさ。看板に そう 書いて あるじゃ ないか。」

25 「入ろうじゃ ないか。ぼくは もう 何か 食べたくて 倒れそうなんだ。」



(3) Porém, eles se viram em apuros, pois não tinham a mínima idéia de como
voltar.

O vento começou a soprar fortemente, fazendo as árvores rugirem. As
plantas e as folhas das árvores começaram a farfalhar.

5 No meio das gramíneas, que farfalhavam, os dois comentavam o que
estavam sentindo:

— Estou com fome! Estou com tanta fome que estou sentindo uma dor
insuportável do lado da barriga.

— Eu também. Não quero mais andar.

10 — Quero dar uma parada para descansar.

— E agora, o que vamos fazer? Quero comer alguma coisa.

— Eu também.

(4) Nesse momento, os dois olharam subitamente para trás e encontraram
15 uma casa magnífica, construída em estilo ocidental. Na entrada tinha um
letreiro que diz ia:

20



— Olha só! Apareceu na hora certa! Por aqui até que é desenvolvido, hein?
Vamos entrar!

25 — Ué... um restaurante num lugar desses... que estranho! Mas, seja como for,
acho que poderemos comer algo.

— Claro que sim! No letreiro está escrito que tem comida.

— Vamos entrar! Estou com tanta fome que acho que vou desmaiar.



ふたり 二人は げんかん 玄関に たちました。げんかん 玄関は しろ 白い せと 瀬戸の レンガで 組んで、じつに 立派な もんです。

そして ガラスの 開き戸が たって、そこに きんもじ 金文字で こう 書いて ありました。

5 <<どなたも どうか お入りください。けっして ご遠慮は ありません。>>

ふたり 二人は そこで、ひどく よろこんで い 言いました。

「こいつは どうだ、やっぱり 世の 中では うまく できているねえ。今日の 一日 なんぎしたけど、こんどは こんな いい ことも ある。この うちの 料理店だけれども ただで ごちそうするんだぜ。」

「どうも そうらしい。けっして ご遠慮は ありませんと いうのは その 意味だ。」

15 ふたり 二人は 戸を お 押して、なか 中へ 入りました。そこは すぐ 廊下(ろうか)に なっていま した。その ガラス戸の 裏側(うらがわ)には、きんもじ 金文字で こう なってました。

<<ことに 肥(ふと)った お方(かた)や 若い(わか) お方は、大(だい)歓迎(かんげい)いたします。>>

(5) ふたり 二人は 大(だい)歓迎(かんげい)と いうので、もう おお 大よろこびです。

20 「君、ぼくらは 大(だい)歓迎(かんげい)に あたっているのだ。」

「ぼくらは 両方(りょうほう) 兼ね(かね)ているから。」

「ずんずん 廊下(ろうか)を すす 進んで行きますと、こんどは みず 水いろの ペンキぬりの 扉(と) が ありました。」

「どうも 変(へん)な 家(うち)だ。どうして こんなに たくさん 戸(と)が あるのだろう。」

25 「これは ロシア式(しき)だ。寒い(さむ) とこや 山(やま)の 中(なか)は みんな こうさ。」

そして ふたり 二人は その 扉(と)を あけようと しますと、上(うへ)に 黄(き)いろな 字(じ)で こう 書いてありました。

<<当軒(とうけん)は 注文(ちゅうもん)の 多い(おお) 料理店(りょうりてん)ですから、どうか そこは ご承知(しょうち)ください。>>



Os dois pararam na entrada do restaurante. Era uma entrada magnífica, construída com tijolos brancos da cidade de Seto.

Tinha uma porta articulada de vidro onde estava escrito em letras douradas o seguinte:

5 <<Todos são bem-vindos. Pedimos a todos os visitantes que não façam cerimônias.>>

Os dois ficaram super felizes e falaram:

10 — É isso aí, Deus sabe o que faz! Hoje foi um dia complicado, mas acontecem coisas boas como esta também. Aqui é um restaurante, no entanto, eles servem de graça.

— Parece que sim! Pelo jeito “não fazer cerimônias” deve significar isso mesmo.

15 Os dois empurraram à porta e entraram no restaurante. Logo na entrada, havia um corredor. Atrás dessa porta de vidro estava escrito em letras douradas o seguinte:

<<Saudamos especialmente os jovens e as pessoas gordinhas>>

20 (5) Os dois pularam de felicidade por saberem que eles eram muito bem-vindos.

— Somos um dos felizardos.

— Nós somos essas duas coisas.

25 Eles foram avançando o corredor e um pouco mais à frente, encontraram uma porta pintada de azul-celeste.

— Que casa estranha! Por que será que tem tantas portas?

— Aqui é construída ao estilo russo. Em todos os lugares frios e nas montanhas são assim.

30 Quando eles tentaram abrir a porta, viram a seguinte informação escrita em amarelo na parte de cima:

<<Pedimos a compreensão de todos, pois aqui é um restaurante que faz muitas exigências.>>



「なかなか はやっているんだ。こんな ^{やま}山の ^{なか}中で。」
 「それあ そうだ。見たまえ、東京の ^み大きな ^{とうきょう}料理屋だって ^{おお}大通りには ^{おお}す
 くないだろう。」
 二人は ^{ふたり}言いながら、その ^い扉を ^とあけました。すると ^{うらがわ}その ^{うらがわ}裏側に、

5 **<<注文は ^{ちゅうもん}ずいぶん ^{おお}多いでしょうが ^{どう}か ^いちいち ^こらえてください。>>**

「これは ^{ぜん}たい ^{どう}いうんだ。」一人の ^{ひとり}紳士は ^{しんし}顔を ^{かお}しかめました。
 「うん、これは ^{ちゅうもん}きっと ^お注文が ^おあまり ^お多くて ^お支度が ^{したく}手間取るけれども
 10 ^ごめん ^くださいと、^{こう}こう ^いう ^{こと}だ。」
 「そうだろう。早く ^{はや}どこか ^へ部屋の ^{なか}中に ^な入りたいもんだな。」
 「そして ^{すわ}テーブルに ^{すわ}座りたいもんだな。」

(6) ^とところが ^{どう}も ^うるさい ^{こと}は、^{また}また ^と扉が ^{ひと}一つ ^ありました。そ
 15 ^{して}して ^{その}その ^わきに ^{かがみ}鏡が ^かかかって、^{その}その ^{した}下には ^{なが}長い ^{なが}柄の ^えついた ^{ブラ}ブラ
^シシが ^お置いてあったのです。
 扉には ^{あか}赤い ^じ字で、

20 **<<お客さまがた、ここで ^{かみ}髪を ^{きちん}と ^{して}、
 それから ^はきものの ^どろを ^お落としてください。>>**

と ^か書いてありました。
 「これは ^{どう}も ^もっともだ。僕も ^{ぼく}さっき ^{げんかん}玄関で、^{やま}山の ^{なか}中だと ^{おも}思って
 25 ^み見くびったんだよ。」
 「作法の ^{さほう}きびしい ^{うち}家だ。きっと ^よほど ^えらい ^{ひと}人たちが、^{たび}たび ^く来
 るんだ。」
 そこで ^{ふたり}二人は、^{かみ}きれいに ^{かみ}髪を ^おけずって、^{くつ}くつの ^おどろを ^お落としました。



— Nossa! Apesar de ser no meio destas montanhas, deve ter muitos fregueses.
 — Sim, claro! Até mesmo em Tóquio, você não encontra muitos restaurantes
 de grande porte nas principais ruas.
 Comentando sobre isso, os dois abriram a porta. Atrás da porta estava escrito:

5 **<<Muitos pedidos serão solicitados, mas pedimos que tenham paciência.>>**

Um dos cavalheiros franziu a testa perguntando: — O que isso quer dizer?
 — Bom, isso deve significar que estão sobrecarregados com muitos pedidos
 10 e vai demorar um pouco mais do que o esperado. Devem estar pedindo
 desculpas por isso.
 — Ah, deve ser isso mesmo. Quero entrar logo em alguma sala.
 — E quero sentar-me à mesa.

15 (6) No entanto, havia uma outra porta chata. Ao lado dela tinha um espelho
 pendurado e embaixo dele, uma escova de cabo longo.
 Na porta estava escrito em vermelho:

20 **<<Caros clientes, pedimos para deixarem os cabelos bem arrumados.
 Por favor, removam também os torrões de barro dos calçados aqui.>>**

— Eles têm toda a razão. Aliás, eu também estava menosprezando o lugar por
 ficar no meio das montanhas.
 — Aqui é rigoroso sobre as boas maneiras. Com certeza, muita gente
 25 importante vem aqui com frequência.
 Assim, os dois deixaram o cabelo impecavelmente penteado e limparam os
 calçados, tirando os barros.



そしたら、どうです。ブラシを 板の 上に おくや いなや、そいつが ぼうつ
と かすんで なくなって、風が どうと 部屋の中に入ってきました。
二人は びっくりして、たがいに よりそって、扉を がたんと 開けて、次
の 部屋へ 入って 行きました。早く 何か 暖かい ものでも 食べて、元気
5 を つけておかないと、もう 途方も ない ことになつてしまうと、二人とも
おも 思ったのでした。

(7) 扉の 内側に、また 変な ことが 書いてありました。

10 <<鉄砲と 弾丸を ここへ 置いてください。>>

みると すぐ 横に 黒い 台が ありました。

「なるほど、鉄砲を 持って ものを 食うと いう 法は ない。」

「いや、よほど えらい ひとが しじゅう 来ているんだ。」

15 二人は 鉄砲を はずし、帯皮を 解いて、それを 台の 上に 置きました。

(8) また 黒い 扉が あきました。

<<どうか ぼうしと がいとうと くつを おとりください。>>

20

「どうだ、とるか。」

「仕方が ない、とろう。たしかに よっぽど えらい 人なんだ。奥に 来て
いるのは。」

25 二人は ぼうしと オーバーコートを くぎに かけ、くつを めいで ペタペ
た 歩いて 扉の 中に 入りました。



Em seguida, algo incrível aconteceu. Logo que eles colocaram a escova sobre a tábua, ela sumiu como uma névoa e, subitamente, um vento forte invadiu a sala.

Os dois ficaram assustados e agarraram-se um ao outro. Abriram a outra
5 porta e entraram noutra sala. Os dois sentiram que algo de absurdo poderia
acontecer, por isso, precisariam comer algo quente imediatamente para
manterem-se fortes.

(7) Na parte interna da porta, novamente, estava escrito algo estranho:

10

<<Coloquem aqui as espingardas e as balas>>

Logo eles acharam um suporte preto ao lado.

— Entendi. Não existe nenhuma lei que admita comer segurando a

15 espingarda.

— Ou melhor, pessoas importantes devem frequentar este lugar.

Os dois tiraram as armas e os cinturões de couro, colocando-os no suporte.

(8) Dessa vez, uma porta preta se abriu.

20

<<Por favor, tire o chapéu, o agasalho e os sapatos>>

— E aí, vamos tirar?

— Não há escolha... vamos tirar. Lá no fundo da casa deve estar presente
25 alguém muito importante.

Os dois penduraram o chapéu e o casaco no prego. Tiraram os sapatos e foram entrando porta adentro.

(9) 扉の裏側には、

《ネクタイピン、カフスポタン、めがね、さいふ、その他金物類、
ことに とがったものは、みんなここに置いてください。》

と書いてありました。扉のすぐ横には黒塗りの立派な金庫も、口を
開けて置いてありました。かぎまでそえてあったのです。

「はあ、何かの料理に電気を使うとみえるね。金気のものあぶ
ない。ことに とがったものはあぶないとこう言うんだらう。」

「そうだらう。してみると勘定は帰りにここで払うのだらうか。」

「どうも そうらしい。」

「そうだ。きっと。」

二人はめがねをはずしたり、カフスポタンをとったり、みんな金庫の
中に入れて、ぱちんと錠をかけた。

(10) すこし行きますとまた扉があって、その前にガラスのつぼが
一つありました。扉にはこう書いてありました。

《つぼの中のクリームを顔や手足にすっきりぬってください。》

見るとたしかにつぼの中のもの牛乳のクリームでした。

「クリームをぬれとというのはどういうんだ。」

「これはね、外がひじょうに寒いだらう。部屋のなかあんまり暖かい
とひびが切れるから、その予防なんだ。どうも奥には、よほどえらい

人が来ている。こんなことで、案外ぼくらは、貴族と近づきになるか
も知れないよ。」

二人はつぼのクリームを、顔にぬって手にぬって、それからくつ下
をぬいで足にぬりました。それでもまだ残っていましたから、それは
二人ともめいめいこっそり顔へぬるふりをしながら食べました。

(11) それから大急ぎで扉を開けますと、その裏側には、

《クリームをよくぬりましたか。耳にもよくぬりましたか。》

と書いてあって、ちいさなクリームのつぼがここにも置いてありました。

「そうそう、ぼくは耳にはぬらなかつた。あぶなく耳にひびを切ら
すところだつた。この主人はじつに用意周到だね。」

(9) Atrás da porta estava escrito:

<<Coloquem aqui os objetos, tais como os alfinetes de gravata, os botões
de punho, os óculos, as carteiras e outros tipos metálicos, principalmente
as coisas pontudas.>>

Logo ao lado da porta, tinha um cofre preto magnífico que estava aberto. Ele
estava também acompanhado de chave.

— Ahá! Pelo jeito eles vão usar a eletricidade para cozinhar. Portanto, os

objetos metálicos, principalmente os pontudos, são perigosos.

— É isso mesmo! Será que vamos pagar a conta aqui antes de irmos embora?

— Pelo jeito, vai ser assim.

— É... deve ser.

Os dois tiraram os objetos, tais como os óculos, os botões de punho e
colocaram tudo dentro do cofre e os trancaram com a chave.

(10) Um pouco mais adiante, encontraram outra porta e em frente a ela havia
um pote de vidro. Na porta estava escrito o seguinte:

<<Pegue o creme dentro do pote e passe-o no rosto,
nas mãos e nos pés todinhos.>>

Ao olharem para o pote, de fato, tinha creme de leite.

— Passar creme? O que será que isso quer dizer?

— Lá fora está muito frio, certo? Se dentro da sala estiver muito quente, as
rachaduras se abrem, e o creme é para evitar isso. Lá no fundo da casa, deve
estar presente alguém realmente muito importante. Quem sabe, depois de
tudo isso que estamos passando, podemos conhecê-lo e ficarmos amigos de
um aristocrata.

Os dois começaram a passar o creme no rosto, nas mãos e depois tiraram as
meias para passar nos pés. Mesmo assim, ainda sobrou um pouquinho.

Eles dividiram o creme por igual e comeram furtivamente, fingindo que
estavam passando no rosto.

(11) Depois, eles abriram a porta às pressas e atrás dela estava escrita a
seguinte mensagem:

<<Passaram direitinho o creme? Passaram também nas orelhas?>>

Eles encontraram nesse lugar um outro pote de creme, porém, pequeno.

— Ah, é mesmo! Não passei nas orelhas... quase que ia esquecendo. Já
pensou as orelhas ficarem rachadas? O dono daqui é bastante cauteloso.



「ああ、細かい ところで よく 気が つくよ。ところで ぼくは 早く 何か 食べたいんだが、どうも こう どこまでも 廊下じゃ 仕方が ないね。」
すると すぐ その 前に 次の 戸が ありました。

5 <<料理は もうすぐ できます。
十五分と お待たせは いたしません。
すぐ 食べられます。
早く あなたの 頭に ビンの 中の 香水を よく 振りかけてください。>>

10 そして 戸の 前には 金ピカの 香水の ビンが 置いてありました。
二人は その 香水を、頭へ ぱちゃぱちゃ 振りかけました。ところが、その 香水は、どうも 酔のような 匂いが するのです。
「この 香水は へんに 酔くさい。どうしてなんだろう。」
「まちがえたんだ。下女が 風邪でも 引いて まちがえて 入れたんだ。」
15 二人は 扉を あけて 中に入りました。

(12) 扉の 裏側には、大きな 字で こう 書いて ありました。

20 <<いろいろ 注文が 多くて うるさかったでしょう。お気の毒でした。
もう これだけです。どうか からだ中に、つぼの 中の 塩を たくさん よく もみこんでください。>>

なるほど 立派な 青い 瀬戸の 塩つぼは 置いて ありましたが、こんどと
いう こんどは 二人とも ぎょっと して おたがいに クリームを たくさん
25 ぬった 顔を 見合わせました。



— Sem dúvidas! Ele cuida dos mínimos detalhes. A propósito, apesar de estar morrendo de fome, pelo jeito, precisamos seguir este corredor que parece não ter fim, não é mesmo?
Logo em seguida, bem na frente, eles encontraram outra porta.

5 <<A comida está quase pronta.
Em menos de 15 minutos será servida.
Logo poderão comer.
Passe logo o perfume que está dentro do frasco na sua cabeça.>>

10 Na frente da porta tinha um vidro de perfume que era bastante brilhoso.
Chape-chape... os dois espirraram o perfume na cabeça. No entanto, esse perfume tinha cheiro de vinagre.
— Eu não sei por quê, mas este perfume cheira a vinagre.
15 — Acho que a criada se enganou. Ela deve ter ficado gripada e colocou vinagre em vez de perfume.
Os dois abriram a porta e entraram.

(12) Com letra enorme, atrás da porta, estava escrito o seguinte:

20 <<Devem ter ficado cansados com tantas exigências e lamentamos muito por isso. Não faremos mais nenhum pedido. Por favor, esfreguem bem o corpo inteiro com o sal que está dentro do pote.>>

25 De fato, tinha um pote azul magnífico de Seto que continha o sal. Porém, dessa vez, eles ficaram com medo e se entreolharam assustados com os rostos cheios de creme.

「どうも おかしいぜ。」

「ぼくも おかしいと 思う。」

「たくさんの注文というの、向こうがこっちへ注文してるんだよ。」

「だからさ、西洋料理店というの、ぼくの考えるところでは、西洋料理を、
5 来た人に食べさせるのではなくて、来た人を西洋料理にして、食べてやる家と いうことなんだ。これは、その、つ、つ、つ、つまり、ぼ、ぼ、ぼくらが・・・。」がたがた がたがた、ふるえだして もう ものが 言えませんでした。

「その、ぼ、ぼ、ぼくらが・・・うわあ。」がたがた がたがた ふるえだして、
10 ものが 言えませんでした。

「逃げ・・・。」がたがた しながら 一人の紳士は うしろの戸を 押そうと しましたが、どうです。戸は もう 一分も 動きませんでした。

(13) 奥の方には まだ 一枚扉が あって、大きな かぎ穴が 二つ つき、
15 銀いろの ホークと ナイフの 形が 切りだしてあって、

《いや、わざわざ ご苦労です。

大へん 結構に できました。

さあさあ おなかに お入りください。》

20 と 書いて ありました。おまけに かぎ穴からは きよろきよろ 二つの 青い 眼玉が こっちを のぞいています。

「うわあ。」がたがた がたがた。

「うわあ。」がたがた がたがた。

25 二人は 泣き出しました。

(14) すると 戸の中では、こそこそ こんな ことを 言っています。

「だめだよ。もう 気が ついたよ。塩を もみこまないようだよ。」

「あたりまえさ。親分の 書きようが まずいんだ。あすこへ、いろいろ 注文
30 が 多くて うるさかったでしょう、お気の毒でしたなんて、間抜けた ことを 書いたもんだ。」

「どっちでも いいよ。どうせ ぼくらには、骨も 分けてくれや しないんだ。」

「それは そうだ。けれども もし ここへ あいつらが 入って 来なかったら、それは ぼくらの 責任だぜ。」

35 「呼ぼうか、呼ぼう。おい、お客さん方、早く いらっしゃい。いらっしゃい。いらっしゃい。お皿も 洗ってありますし、菜っ葉も もう よく 塩で もんでおきました。あとは あなたがたと、菜っ葉を うまく とりあわせて、まっ
白な お皿に のせるだけです。早く いらっしゃい。」

— Tem algo errado.

— Eu também acho que tem algo errado.

— “Muitas exigências” significa que... são eles que estão fazendo os pedidos para nós.

5 — Bom, eu penso assim... comida ao estilo ocidental, não é exatamente para servir às pessoas que vem comer, mas sim, cozinhar as pessoas que vem aqui ao estilo ocidental e comê-las. Isso si-si-significa, que nó-nó-nós....

Começou a tremer e não conseguia falar mais nada.

— Bo-bo-bom, nó-nó-nós.... meu Deus!

10 Tremia tanto que mal conseguia falar.

— Vamos fu-fu-fugir...

Tremendo, um dos cavalheiros tentou empurrar a porta de trás, mas ela não se mexia nem um pouco.

15 (13) No fundo, ainda havia uma porta com dois grandes buracos de fechadura e, junto, tinha alguns objetos com forma de garfo e faca, de cor prata, para trinchar. Lá estava escrito:

<<Parabéns pelo esforço!

20 Ficou ótimo e no ponto.

Vamos... venham e entrem na barriga.>>

Além disso, dois olhos azuis estavam os espreitando para eles pelos buracos da fechadura.

25 — Oh, não! não!

Brrr... brrr... tremiam de medo.

— Buáá!

Os dois começaram a chorar.

30 (14) Foi então que do outro lado da porta, sussurrava-se às escondidas o seguinte:

— Vixe! Já era! Eles já perceberam e, pelo jeito, não vão passar o sal.

— É lógico! O texto escrito pelo patrão foi inadequado. Lá, você escreveu uma frase muito tola que dizia <Devem ter ficado cansados com tantas
35 exigências e lamentamos muito por isso.>

— Agora tanto faz. De qualquer maneira, eles não vão nos dar nem um pedacinho de osso.

— Sem dúvidas! Mas se esses caras não entrarem aqui, a responsabilidade será nossa.

40 — Então, vamos chamá-los. Ei, vocês aí fregueses! Venham logo. Venham, venham logo que deixamos os pratos lavados e as folhas bem esfregadas com o sal. Só faltam vocês para fazerem uma boa combinação com as folhas e colocá-los no prato bem branquinho. Vamos, venham logo!



「へい、いらっしやい、いらっしやい。それとも サラダは お嫌きらいですか。そ
んなら これから 火ひを おこして フライに してあげましょうか。とにかく
早く いらっしやい。」
ふたりは あんまり 心こころを 痛いためた ために、顔かおが まるで くしゃくしゃの 紙かみ
5 くずのように なり、おたがいに その 顔かおを 見み合わせ、ぶるぶる ふるえ、声
も なく 泣なきました。
なか
中では ふっふっと わらって まだ さげんでいます。
「いらっしやい、いらっしやい。そんなに 泣ないては せっかくの クリームが
なが
流ながれるじゃ ありませんか。へい、ただいま。じきに もってまいります。さあ、
はや
10 早く いらっしやい。」
「早く いらっしやい。親おや方が もう ナプキンを かけて、ナイフを もって、
した
舌したなめずりして、お客きやくさま方を 待まちっていられます。」
ふたりは 泣ないて 泣ないて 泣ないて 泣ないて 泣なきました。
15 (15) その とき うしろから いきなり、
「わん、わん、ぐわあ。」と いう 声こえが して、あの 白熊しろくまのような 犬いぬが
にひき と
二匹、扉へを つきやぶって 部屋へやの 中なかに 飛とびこんできました。鍵穴かぎあなの 眼玉めだまは
たちまち なくなり、犬いぬどもは ううと うなって しばらく 部屋へやの 中なかを く
るくる 廻まわっていましたが、また 一ひと声こえ、
20 「わん」と たか 高たかく ほえて、いきなり 次つぎの 戸とに 飛とびつきました。扉とは がた
りと ひらき、犬いぬどもは 吸すいこまれるように 飛とんで 行いきました。
その 扉との 向むこうの まっくらやみの 中なかで、
「にゃあお、くわあ、ごろごろ。」と いう 声こえが して、それから がさがさ 鳴な
りました。



— Vamos... venham... venham. Vocês não gostam de salada? Então, vamos
preparar o fogo e fritá-la. De qualquer maneira, venham logo!
Os dois ficaram tão chocados que os rostos deles ficaram como uns papéis
amassados. Eles se entreolharam tremendo e choraram em silêncio.
5 Lá dentro, eles riam baixinho e continuavam berrando:
— Entrem, venham. Se continuarem a chorar desse jeito, o creme que foi
passado com tanto trabalho, vai escorrer junto com as lágrimas. Pois não...
está quase pronto! Logo, logo levaremos! Vamos... venham logo!
— Venham logo! O grande mestre já colocou o guardanapo e está lambendo
10 os beijos com a faca na mão. Fregueses! Ele está esperando por vocês.
Os dois choraram, choraram, choraram e choraram.

(15) — Au, au, au, grrrrr...
Nesse momento, por trás deles, ouviram os latidos daqueles dois cachorros
15 que se pareciam com ursos polares. De repente, eles arrombaram a porta e
pularam para dentro da sala. Os dois olhos, que apareciam nos buracos das
fechaduras, sumiram repentinamente e os cachorros ficaram, por algum
tempo, rosnando e dando voltas pela sala.
— Au!
20 Subitamente, eles latiram alto e pularam para a próxima porta. Blam! A porta
se abriu e os cachorros pularam para dentro como se estivessem sendo
engolidos por ela.
Do outro lado da porta, lá dentro da escuridão, ouvia-se “Miau! Crrrr!
Ronrom!” e o som de farfalhar algo.



(16) 部屋は けむりのように 消え、二人は 寒さに ぶるぶる ふるえて、草
 の 中に 立っていました。

みると、上着や くつや さいふや ネクタイピンは、あっちの 枝に ぶらさ
 がったり、こっこの 根もとに ちらばったり しています。風が どうと 吹い
 5 てきて、草は ざわざわ、木の葉は かさかさ、木は ごとんごとんと 鳴りまし
 た。

犬が ふうと うなって もどってきました。

そして うしろからは、

「旦那あ、旦那あ。」と さけぶ ものが あります。

10 二人は にわかに 元気が ついて、

「おおい、おおい、ここぞ、早く 来い。」と さげびました。

蓑帽子を かぶった 専門の 猟師が、草を ざわざわ わけて やって来まし
 た。

そこで 二人は やっと 安心しました。

15 そして 猟師の もってきた 団子を 食べ、途中で 十円だけ 山鳥を 買っ
 て 東京に 帰りました。

(17) しかし、さっき 一ぺん 紙くずのように なった 二人の 顔だけは、東
 京に 帰っても、お湯に 入っても、もう もとの とおりに なおりませんでした。
 た。



(16) A sala sumiu como uma fumaça e os dois estavam em pé no meio dos
 capins, tremendo de frio.

Quando olharam ao redor, viram os casacos, os sapatos, as carteiras, os
 alfinetes de gravata e todos os outros objetos, pendurados em alguns galhos
 5 ou espalhados nos pés das árvores. O vento começou a soprar fortemente,
 fazendo as árvores rugirem. As plantas e as folhas das árvores começaram a
 farfalhar.

Os cachorros apareceram rosnando não se sabe de onde.

E por trás deles apareceu uma pessoa gritando:

10 — Patrão, patrão!

De repente, eles ficaram animados e gritaram:

— Oooi! Eeei! Estamos aqui, venha logo!

O caçador profissional, que estava usando um chapéu de palha, apareceu
 entre as moitas.

15 Assim, eles finalmente ficaram aliviados.

Depois, eles comeram os bolinhos que o caçador trouxe. No meio do
 caminho, compraram 10 ienes de faisões e voltaram para Tóquio.

(17) No entanto, os rostos deles, que ficaram deformados pelo choque,
 20 parecendo uns papéis amassados, mesmo depois de retornarem para Tóquio
 ou lavando com água quente, não voltaram a ser como eram antes.

Traduzido por Seiko Virgínia TAKANO

この絵本の制作にあたりご支援をいただいた多くの皆様に深く感謝申し上げます。

- 物語 -

芥川 龍之介 相馬 泰三 新美 南吉 舟崎 克彦 三間 由紀子
宮沢 賢治

- 挿画 -

えだ いずみ 佐々木 ひろこ 武 美和 てりい ゆかどうか 武智 祐治
舟崎 克彦 吉田 圭一郎

- ポルトガル語翻訳 -

大谷 エリザベチ 高野 ヴィルジーニア 聖子 藤川 晶子 山崎 七恵
Vamos Papear(ポルトガル語の会) (協力)埼玉県教育委員会義務教育指導課

- 朗読 -

Deisy KUNIYOSHI Ewerthon TOBACE 高橋 正彦 森 秋子

- 編集 -

赤荻 さやか 新井 明男 小林 昭美 小林 秀夫 佐野 彩 松尾 慎
三間 由紀子

- デザイン -

小林 秀夫 林 每里花 渡邊 シゲル

- 制作協力 -

東京女子大学学生団体ばずるの会

- 録音協力 -

一般財団法人NHKインターナショナルMAスタジオ

日本の童話 全7話 日本語・ポルトガル語対訳絵本 第2版

2014年2月第1版発行

2019年2月第2版発行

- 企画・制作 -

NPO法人 地球ことば村・世界言語博物館 The Archives of The World Languages

ホームページ <http://www.chikyukotobamura.org>

メール問合せ先 info@chikyukotobamura.org

2020年9月 PDF eBook 形式 電子書籍版 発行



Nome

NPO法人 地球ことば村・世界言語博物館
The Archives of The World Languages
Arquivo de Línguas do Mundo